

## **CURSO DE PEDAGOGIA**

### **EMENTAS**

#### **1º PERÍODO**

#### **CURSO DE PEDAGOGIA**

#### **PERÍODO: 1º**

#### **DISCIPLINA: ARTE E EDUCAÇÃO**

#### **CARGA HORÁRIA: 80H/A**

#### ***EMENTA***

Proporcionar a sensibilização humana, visando o aprimoramento do profissional da educação e sua função educativa na educação. Buscando um espaço de estudo e reflexão sobre a produção experimental do desenho, o conceito de representação, a elaboração gráfica e a construção de imagens para todas as crianças a despeito das suas características, desvantagens e dificuldades. Devendo a percepção visual do mundo das artes: visuais, ciências, musicais e corporais, contribuindo para construção de um olhar crítico no exercício de sua cidadania.

#### **PROGRAMA:**

##### **I – Arte do processo Educativo na Educação**

Educação – retrospectiva Histórica

Uma breve história da Arte

Relação entre arte e educação

Arte nos PCNs

Arte na Escola

##### **II – As Artes Visuais e suas Manifestações**

A linguagem visual: seus elementos e combinações para estimular os alunos com necessidades especiais.

Desenho.

Pintura.

Gravura.

Escultura.

##### **III – Artes Cênicas no Processo de Aprendizagem**

Os sons e a música

A dança e seus diferentes estilos

A linguagem teatral

A TV e o cinema a serviço da educação

##### **IV – Arte em contar Histórias**

Poesia.

Contos.

Crônicas.

Literatura infantil.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARBOSA, Ana Mae (org.) *Arte-Educação: leitura no subsolo*. São Paulo:CORTEZ Editora, 1997.  
FUSARI, Maria Felisminda de Resende. *Arte na Educação Escolar*. São Paulo  
READ, Herbert. *A Educação pela Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BUORO, Anamélia Bueno. *O olhar em Construção*. São Paulo. CORTEZ Editora, 2001.  
FERRAZ, Maria Heloisa Correa de Toledo. *Metodologia do Ensino de Arte*. São Paulo: Cortez Edltora, 1999.  
GRACEZ, Lucília. *Explicando a arte brasileira*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003

## **CURSO DE PEDAGOGIA**

**PERÍODO: 1º**

**DISCIPLINA: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E DO PENSAMENTO PEDAGÓGICO**

**CARGA HORÁRIA: 80H/A**

**1- Ementa:** Análise histórica das formas de organização educacional, das tendências pedagógicas e de prática educativas desenvolvidas no Brasil do período colonial à Nova República, numa visão contextualizada de tempo.

### **2- Programa**

#### **2.1. Antecedentes:**

O legado pedagógico das civilizações: grega e romana  
A Idade Média e a formação do homem de fé  
Os embates entre Fé e Razão como pressupostos do conhecimento  
O pensamento pedagógico renascentista – tempo de alteração  
Humanismo e Reforma

#### **2.2. O Brasil Colonial no contexto modernista**

A Idade Moderna e a pedagogia realista  
Aspectos da estrutura socioeconômica do Brasil entre 1500-1820  
A Educação Cristã-jesuítica  
O Ideal Liberal de Educação  
O iluminismo e a Reforma Pombalina  
A Educação Joanina e o Ensino Superior no Brasil  
Rupturas e permanências do Ensino Durante o Império Brasileiro (1822-1889)

#### **2.3 – A Proclamação da República No Brasil**

A Educação Nacional e o ideário do séc. XIX  
Idealismo e educação  
Pensamento pedagógico positivista x socialista  
O processo de laicização do Estado e suas consequências para o ensino  
O Brasil da República Oligárquica (aspectos gerais)  
A educação brasileira num contexto de ruralidade e coronelismo

#### **2.4 -A Expansão Capitalista, A Primeira Guerra Mundial, O Ideário Anarquista e Socialista, A Expansão do Nazi-Fascismo e a Revolução de 1930 no Brasil (Breve panorama histórico).**

Os embates ideológicos acerca da educação no Brasil  
O significado da revolução de 1930 e as novas exigências educacionais no país;  
As deficiências estruturais da expansão do ensino no Brasil

A educação nova: o distanciamento entre os novos ideais e as práticas oficiais e extra-oficiais.

O manifesto dos pioneiros da educação nova (1932)

A reforma de Francisco Campos

As leis orgânicas do Ensino

## **2.5- A Redemocratização do Brasil, o Populismo e o Desenvolvimentismo (1945 – 1964).**

A República Populista e o Projeto para Lei de Diretrizes e Bases da Educação

A campanha pela expansão da escola pública

A LDB de 1961, avanços e recuos.

## **2.6- O Mundo da 2ª Guerra e Seus Reflexos no Brasil.**

**A República Militar Brasileira (1964-1985)**

## **2.7- A Educação Brasileira a Partir de 1964**

Os acordos MEC-USAID

A Reforma Universitária

A Reforma do Ensino de 1º e 2º graus

A literatura Pedagógica durante a República Militar

Os movimentos populares de educação

Os partidos políticos progressivos e as questões educacionais no período de distensão e redemocratização.

A Educação atual e suas influências.

## **3- Bibliografia Básica**

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. *História da educação*. São Paulo: Moderna, 2003.

GADOTTI, Moacir. *História das Idéias Pedagógicas*. São Paulo: Ed. Ática, 2004.

HILSDORF, Maria Lúcia Spedo. *História da Educação Brasileira*: São Paulo: Pioneira, 2003.

## **Bibliografia Complementar**

GABRIEL, Carmen Teresa. “O Conceito de História Ensinada: Entre a Razão Pedagógica e a Razão Histórica”. IN: CANDAU, Vera Maria (org). *Reinventar a Escola*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

MORIN, Edgar – *Os sete saberes necessários a educação do futuro*, São Paulo, Cortez; 2000.

DUBY, Georges. *História Social e Ideologias das Sociedades*. In LE GOFF, Jacques & NORA, Pierre (orgs.). *História: Novos Problemas*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1998, 3ª ed.

## **CURSO DE PEDAGOGIA**

**PERÍODO: 1º**

**DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA**

**CARGA HORÁRIA: 60H/A**

**EMENTA:** Ortografia. Crase. Ambiguidade. Paráfrase. Variedades lingüísticas. Implícitos. Denotação e conotação. Conjugação verbal. Problemas gerais da norma culta. Interpretação e produção textual.

## **PROGRAMA**

- Ortografia

Acentuação gráfica (Novo Acordo Ortográfico)  
Emprego de algumas letras

- Crase  
Noções elementares de crase  
Uso de regras práticas
  
- Ambiguidade  
O duplo sentido como recurso de construção  
O duplo sentido como defeito de construção e as respectivas correções
- Paráfrase  
Diferentes formas de construir frases com o mesmo sentido básico  
Alguns recursos de paráfrase
  
- Variedades linguísticas  
Características básicas da norma culta e da linguagem coloquial  
Reescritura de frases: da linguagem coloquial para a norma culta e vice-versa
  
- Implícitos  
O estudo dos subentendidos e dos pressupostos  
Os implícitos nas manchetes de jornais
  
- Denotação e conotação  
Estudo da denotação e da conotação em músicas e em poemas  
Construção de frases com sentido denotativo e com sentido conotativo
  
- Conjugação verbal  
Erros mais frequentes de conjugação e suas respectivas correções
  
- Problemas gerais da norma culta  
Emprego de: *porque/porque, mal/mau, há/a, onde/aonde* etc.
  
- Interpretação de produção textual  
Interpretação de: músicas, poemas, tiras, piadas, crônicas etc.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ABREU, Antonio Suárez. Curso de Redação. São Paulo: Ática, 2004;  
CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro. Nova Fronteira, 200 1.  
INFANTE, Ulisses. Curso de Gramática Aplicada aos Textos. São Paulo. Scipione. 2005.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CAMPEDELLI, Samira Yousseff & SOUZA, Jésus Barbosa. Produção de Textos & Usos da Linguagem. São Paulo:Saraiva, 1998.  
ORLANDI, Eni Puccinelli. O que é Lingüística. São Paulo: Brasiliense, 2009.  
SACCONI, Luiz Antonio. Novíssima Gramática Ilustrada Sacconi. São Paulo: Nova Geração, 2008.  
TASCA, M (org). Desenvolvendo a língua falada e escrita. Porto Alegre: Sagra, 1990. Parâmetros Curriculares Nacionais – Língua Portuguesa.

**CURSO DE PEDAGOGIA**  
**PERÍODO: 1º**

**DISCIPLINA: PRÁTICA PEDAGÓGICA I**  
**CARGA HORÁRIA: 40H/A**

**EMENTA:** Disciplina concebida a partir da necessidade de criação de um espaço para reflexão sobre Saberes e Práticas no ensino, mas sempre na perspectiva de que eles são indissociáveis dos Sujeitos. O foco principal é a Docência: a) em si mesma, b) articulada à Escola e c) em conexão com a Universidade.

**PROGRAMA**

**Introdução**

As práticas curriculares  
Memórias educativas

**Ensino: sujeitos, saberes e práticas.**

Sujeitos do ensino: profissão professor  
Saberes do ensino: problemática dos saberes docentes  
Práticas do ensino: mediação e experiência

**Escola e ensino: processos de produção do conhecimento escolar**

Cultura e conhecimento escolar  
Disciplina escolar como saber a ensinar

**ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS**

Aulas expositivas.  
Discussão de textos previamente indicados.  
Organização de seminários sobre temas do ensino.  
Realização de provas e trabalhos individuais e em grupo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CASTRO, Amélia Domingues de; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (Orgs.). **Ensinar a ensinar:** Didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira; Thomson Learning, 2001. VI; 202 p.  
FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 15ª ed., São Paulo: Paz e Terra, 2000. 168 p.  
NÓVOA, António (Org.). **Profissão professor.** 2ª ed., Porto: Porto Editora, 1992. 192 p.  
TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002. 328 p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDRADE, Everardo Paiva de Andrade. **Mais história e ainda mais docência** (Por uma epistemologia da prática docente no Ensino de História). Campos dos Goytacazes: Fafic, 2002. 228 p.  
ARROYO, Miguel G. **Ofício de mestre:** imagens e auto-imagens. 2ª ed., Petrópolis: Vozes, 2000. 256 p.  
CADERNOS CEDES. **Licenciatura,** nº 8. São Paulo: Cortez; Campinas: Cedes, 1983. 64 p.  
CANDAU, Vera Maria (Org.). **Reinventar a escola.** 3ª ed., Petrópolis: Vozes, 2002. 264 p.  
CANDAU, Vera Maria (Org.). **Didática, currículo e saberes escolares.** Rio de Janeiro: DP&A, 2000. 200 p.  
FURLANETTO, Ecleide Cunico. **Como nasce um professor?** São Paulo: Paulus, 2003. 80 p.

GUARNIERI, Maria Regina (Org.). **Aprendendo a ensinar**: o caminho nada suave da docência. Campinas: Autores Associados, 2000. VI; 90 p.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza. 2ª ed., São Paulo: Cortez, 2001. 120 p.

NÓVOA, António (Coord.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992. 158 p.

NÓVOA, António (Org.). **Vidas de professores**. Porto: Porto Editora, 2002. 214 p.

PERRENOUD, Philippe. **Ensinar**: agir na urgência, decidir na incerteza. 2ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2001. 208 p.

## **CURSO DE PEDAGOGIA**

**PERÍODO: 1º**

**DISCIPLINA: PSICOMOTRICIDADE.**

**CARGA HORÁRIA: 80H/A**

**EMENTA:** Os Caminhos da Psicomotricidade, O desenvolvimento da criança; A importância da Psicomotricidade na aprendizagem infantil; O papel da Psicomotricidade na aquisição da linguagem; A educação Psicomotora na escola.

### **PROGRAMA:**

- Histórico da Psicomotricidade;
- Conceito de Psicomotricidade;
- Psicomotricidade como atividade interdisciplinar.
- O desenvolvimento da criança.
- O desenvolvimento psicomotor;
- Exploração e reconhecimento do próprio corpo.
- Desenvolvimento da função tônica e da postura em pé.
- Os reflexos arcaicos.

### **A importância da psicomotricidade na aprendizagem infantil.**

- Relação existente entre motricidade e aprendizagem (o que é motricidade? O que é aprendizagem?)
  - Habilidades motoras;
  - Conceitos psicomotores;
  - Coordenação motora ampla;
  - Coordenação motora fina;
  - Esquema/imagem corporal;
  - Lateralidade;
  - Estruturação espacial;
  - Estruturação temporal;
  - Equilíbrio, atenção, memória;
  - Atividades práticas.

### **O papel da Psicomotricidade na aquisição da linguagem.**

- O papel da linguagem
- Linguagem expressiva;
- Linguagem compreensiva;
- Atividades práticas.

### **A Psicomotricidade na Escola.**

- O papel do professor na Psicomotricidade.
- Reeducação psicomotora.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ALVES, Fátima. **Psicomotricidade: corpo, ação e emoção**. Wak editora. 3ª ed. Rio de Janeiro. 2007.

- COSTE, Jean Caude. **A Psicomotricidade**. Ed. Guanabara, Rio de Janeiro, 1992.

- DE MEURS, A. **Psicomotricidade: educação e reeducação**.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- ALVES, Fátima, **Como aplicar a Psicomotricidade: uma atividade multidisciplinar**. 2ª ed. Wak editora. Rio de Janeiro.2007.

FERNANDEZ, Alicia. **Psicopedagogia em psicodrama**. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2001.

### **CURSO DE PEDAGOGIA**

**PERÍODO: 1º**

**DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM**

**CARGA HORÁRIA: 60H/A**

#### **EMENTA**

Das teorias psicológicas clássicas às contemporâneas: uma retrospectiva histórica da psicologia. Desenvolvimento e aprendizagem como fatores significativos na informação e formação do educador para o exercício competente da ação humana e pedagógica.

#### **PROGRAMA**

##### **1- EVOLUÇÃO HISTÓRICA DE PSICOLOGIA**

1.1 – As questões conceituais e metodológicas articuladas ao objeto de estudo da Psicologia;

1.2 – Teorias Clássicas: Behaviorismo, Psicanálise e Gestalt.

1.3- Teorias cognitivas e sócio-interacionistas e suas repercussões no campo da Psicologia.

##### **2- PSICOLOGIA E DESENVOLVIMENTO**

2.1- Processos básicos na gênese da identidade do ser humano;

2.2- A contextualização da infância e pré-adolescência na contemporaneidade;

2.3- Análise de algumas características da infância e pré-adolescência: pensamento, linguagem, lógica, inteligência, motivação, afetividade, sexualidade e personalidade.

##### **3- PSICOLOGIA E APRENDIZAGEM**

3.1- Tempos de Aprendizagem e ensinagens.

3.2- Análise de fatores de aprendizagens necessários ao exercício competente da ação pedagógica.

3.3- A psicologia como instrumento de formação da “humana docência” do educador.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOCK, Ana Maria Bahia, FURTADO, Odair, TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. Psicologia – Uma introdução ao estudo da psicologia. São Paulo. Saraiva, 1991.

CAMI, Constance – Piaget para educação escolar, Porto Alegre, Artes Medicas,1992.

COLL, César, PALACIOS, Jesus, MARCHESI, Álvaro – (organizadores) – Desenvolvimento Psicológico e Educação. Porto Alegre: ARTMED Editora, 1999. V-1 e 2

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALENCAR, Eunice Soriano de – Novas contribuições da psicologia aos processos de ensino e aprendizagem, São Paulo,1992.

ANTUNES, Celso – A inteligências múltiplas e seus estímulos, Campinas –SP, Papirus, 1998..

DOCKRELL, Julie – Crianças com dificuldades de aprendizagem: uma abordagem cognitiva, Porto Alegre, Artes Medicas,2000

GARNIER, Catarine – Após, Vygotsky e Piaget – Porto Alegre, Artes Medicas; 1996.

GOULART, Íris Barbosa – A educação na perspectiva construtiva: reflexões de uma equipe, Petrópolis, Vozes, 1995.

HILGARD, Ernest Ropieeguet – Teorias da aprendizagem, São Paulo ,1977.

JOSÉ, Elizabeth da – Problemas de aprendizagem, São Paulo, Atica,1999

## **2º PERÍODO**

### **CURSO DE PEDAGOGIA**

**PERÍODO: 2º**

**DISCIPLINA: EDUCAÇÃO INCLUSIVA: PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS**

**CARGA HORÁRIA: 72H/A**

### **EMENTA**

Panorama geral do atendimento ao aluno com necessidades educativas especiais inclusive altistas. Trajetória da Educação Especial à Educação Inclusiva: modelos de atendimento, paradigmas: educação especializada / integração / inclusão. Valorizar as diversidades culturais e linguísticas na promoção da Educação Inclusiva. Políticas públicas para Educação Inclusiva – Legislação Brasileira: o contexto atual. Acessibilidade à escola e ao currículo. Adaptações curriculares .Tecnologia Assistiva.

#### **I.. Histórico sobre a Educação Especial e sua relação com a Educação Inclusiva.**

- 1.Desenvolvimento histórico e filosófico da necessidade da inclusão social.
- 2.Definindo o conceito de necessidades educacionais especiais e inclusão social.
- 3.Sensibilização aos problemas de adaptação que as deficiências acarretam.

#### **II. Discriminação e preconceito: fenômenos construídos socialmente.**

1. A construção social do conceito de normal e anormal.
2. A deficiência no imaginário familiar. A família de indivíduos com necessidades especiais, seus recursos psicológicos e limitações.
3. A sociedade que temos e a sociedade inclusiva.

#### **III. Políticas sociais de educação inclusiva.**

- 1.O direito à educação para todos
2. LEI Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e DECRETO Nº 8.368, de 2 de dezembro de 2014 que Regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
3. Legislação específica sobre educação especial e inclusão.
4. Legislação acerca das adaptações arquitetônicas e técnicas em instituições para atender às necessidades especiais de indivíduos.

#### **IV. A escola e a educação inclusiva**

1. Atendimento Educacional Especializado - AEE
2. Atendendo a diversidade na sala de aula: Estratégias e procedimentos.
3. Relação entre condições estruturais, didático-pedagógicas e a inclusão educacional



## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL. Declaração de Salamanca.

portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf acessado em 13 junho de 2014.

EMÍLIO, Solange Aparecida. Grupos e Inclusão Escolar: sobre laços, amarras e nós. São Paulo: Paulus, 2008.

FERNANDES, E. Educação para todos-saúde para todos: a urgência da adoção de um paradigma multidisciplinar nas políticas públicas de atenção a pessoas portadoras de deficiências. *Revista Benjamin Constant*. no 14 , ano 5. Rio de Janeiro: MEC, 3-10, 1999.

LEI Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

DECRETO Nº 8.368, de 2 de dezembro de 2014. Regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. *Plano Nacional de Educação*. Disponível no site [www.pedagogiaenfoco.pro.br/10172\\_01.htm](http://www.pedagogiaenfoco.pro.br/10172_01.htm), acessado em julho/2014

\_\_\_\_\_. *Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica*. Disponível no site [www.mec.gov.br/seesp/pdf/res2\\_b.pdf](http://www.mec.gov.br/seesp/pdf/res2_b.pdf), acessado em abril/2015

\_\_\_\_\_. & NOGUEIRA, M. L. de L. Políticas educacionais e a formação de professores para a educação inclusiva no Brasil. *Revista Integração*. vol. 24, ano 14; Brasília: MEC/SEESP, 22-27, 2002.

\_\_\_\_\_. & OLIVEIRA, E. da S. G. *Adaptações Curriculares*. Relatório de consultoria técnica, projeto Educação Inclusiva no Brasil: Desafios Atuais e Perspectivas para o Futuro. Banco Mundial, 2003. Disponível em <http://www.cnotinfor.pt/inclusiva>, acessado em julho/2013.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BOFF, Leonardo – Saber cuidar: Ética do Humano-compaixão pela terra. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.

PACHECO, José et alli. Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar. Porto Alegre: Artmed, 2007.

REILY, Lucia Helena. *Escola inclusiva: linguagem e mediação*. Campinas, SP: Papirus, 2004.

STAINBACK, S. & STAINBACK, W. *Inclusão: um guia para educadores*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

TEIXEIRA, Josele e NUNES, Liliane. *Avaliação Inclusiva: a diversidade reconhecida e valorizada*. Rio de Janeiro: Walk Editora, 2010

## **CURSO DE PEDAGOGIA**

**PERÍODO: 2º**

**DISCIPLINA: PROGRAMA DE ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**CARGA HORÁRIA 40H/A**

### **1 – Ementa:**

A Educação na Constituição Federal / O Processo Educacional / Síntese evolutiva das legislações / O dever do Estado com a Educação/ A estrutura organizacional da Educação Brasileira com base na Lei 9394/96 / Os sistemas de Ensino / As Modalidades de Ensino / Os avanços e recuos na estrutura e no funcionamento da Educação Básica – um olhar crítico / A Reforma Universitária

## **2 – Programa:**

### **I – O enfoque histórico / evolutivo da Educação Brasileira com base na Constituição Federal e nas legislações pertinentes.**

1.1 – O processo educacional na perspectiva histórico / evolutiva

### **II – Princípios e fins da Educação Nacional**

2.1 – Os princípios que regem a Educação com base na Nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394/96

### **III – O dever e o compromisso do Estado com a Educação**

3.1 – Os fundamentos constitucionais do Direito à Educação e do Dever do Estado.

3.2 – Obrigatoriedade, gratuidade, facilitação do acesso – O Ensino Fundamental.

3.3 – A Estrutura do Ensino Médio e as exigências ao seu funcionamento

3.4 – As demais modalidades de ensino frente aos princípios da Lei 9394/96.

### **IV – Os sistemas de Ensino e suas obrigações**

4.1 – O nível federal

4.2 – O nível estadual

4.3 – O nível municipal

### **V – Modalidade de Ensino**

5.1 – Educação Infantil

5.2 – Ensino Fundamental Educação Básica

5.3 – Ensino Médio

5.4 – Ensino Superior

5.5 – Reforma Universitária

### **VI – Principais Legislações, Pareceres, Decretos e Deliberações dos Sistemas de Ensino**

### **VII – Práticas Escolares**

7.1 – Análise de Diários, Calendários, Planos e Projetos Pedagógicos

## **3 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALVES, Nilda e VILLARDI, Raquel. **Múltiplas Leituras da Nova LDB**. Rio de Janeiro: Dunya Editora, 1999.

MOREIRA, Antônio F. **Currículos, Políticas e Práticas**. Campinas/SP: Papirus, 1999.

CLT, **Constituição da República Federativa do Brasil**.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Legislação atualizada: decretos, pareceres e resoluções.

Plano Nacional de Educação 2014.

Plano Municipal de Educação de Campos dos Goytacases, RJ 2015.

## **CURSO DE PEDAGOGIA**

### **PERÍODO- 2º**

### **DISCIPLINA: EDUCAÇÃO INFANTIL: FUNDAMENTOS E AÇÃO PEDAGÓGICA**

**CARGA HORÁRIA: 80H/A**

1- **EMENTA**-Origens das Creches e da Escola Infantil; concepções e tendências pedagógicas de Educação Infantil; aspectos norteadores para a organização e funcionamento de Instituições Infantis; Educação Infantil em movimento; Formação de profissionais de Educação Infantil.

2- **OBJETIVO** - Compreender a importância da Educação Infantil para o desenvolvimento da criança, explorando os aspectos: Biológicos, Sociais, Afetivos, Cognitivo - Linguísticos e suas implicações no processo educativo e disponibilizar para os futuros educadores Métodos, Técnicas e Teorias que fundamentam esta modalidade de ensino.

### **3 – PROGRAMA:**

#### **UNIDADE 1**

- Origens da Creche e da Escola Infantil;
- Das condições Históricas de criação à perspectiva Político – Pedagógica das Instituições de Educação Infantil.

#### **UNIDADE 2**

- Concepções e Tendências Pedagógicas de Educação Infantil;
- Concepções de Aprendizagem e Desenvolvimento Infantil;
- Tendências Pedagógicas da Educação Infantil.

#### **UNIDADE 3**

- Aspectos norteadores para a Organização e Funcionamento da Educação Infantil;
- Cuidar e Educar
- Identidade e Autonomia
- rotinas como categoria pedagógica
- Organização do Espaço Físico e Pedagógico
- Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil: análise, estudo e críticas.

#### **UNIDADE 4**

- Educação Infantil em movimento;
- O Lúdico como recurso para o Desenvolvimento e Aprendizagem;
- Brinquedoteca como recurso da Atividade Lúdica.

#### **UNIDADE 5**

- Formação de Profissionais de Educação Infantil;
- Profissional de Educação Infantil: Entre a Maternagem e Profissionalismo;
- Formação do Educador Infantil e suas Especificidades.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARRIBAS, TEREZA LEIXA E COLABORADORES. **EDUCAÇÃO INFANTIL, DESENVOLVIMENTO, CURRÍCULO E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR.** ARTMED. 5ª EDIÇÃO, PORTO ALEGRE, 2004;

KRAMER, SONIA. **COM A PRÉ- ESCOLA NAS MÃOS: UMA ALTERNATIVA CURRICULAR PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL.** ED. ÁTICA, SÃO PAULO, 1994.

MEC- REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL. 2000

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CERISARA, ANA BEATRIZ. **PROFESSORAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL: ENTRE O FEMININO E O PROFISSIONAL.** SÃO PAULO, CORTEZ, 2002.

FERREIRA, MARIA CLOTILDE R. ET ELLI(ORGS). **FAZERES NA EDUCAÇÃO INFANTIL.** SÃO PAULO, CORTEZ, 2002.

GARCIA, REGINA LEITE (ORGS). CRIANÇAS: **ESSAS CONHECIDAS TÃO DESCONHECIDAS**. RIO DE JANEIRO, DP&A, 2002.

**CURSO DE PEDAGOGIA**

**PERÍODO 2º**

**DISCIPLINA: METODOLOGIA CIENTÍFICA**

**CARGA HORÁRIA 40H/A**

**EMENTA:** Pesquisa na formação do Educador. A Pesquisa Científica: Elementos, etapas; Modalidades; Comunicações Científicas. Projeto de Pesquisa.

**PROGRAMA:**

**UNIDADE I: A PESQUISA NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR**

1.1. Questões conceituais e metodológicas

1.2. A Pesquisa no cotidiano do trabalho docente – Professor/pesquisador

**UNIDADE II: A PESQUISA CIENTÍFICA**

2.1. Elementos e etapas da pesquisa

2.2. Modalidades de pesquisa

2.3. Comunicações científicas

**UNIDADE III: PROJETO DE PESQUISA**

3.1. Etapas- Construção de roteiro

3.2. Elaboração do projeto de pesquisa.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ANDRÉ, Marli. **O papel da Pesquisa na formação e na prática dos professores**. São Paulo: Papyrus Editora, 2001

**CERVO, Amado Luiz, BERVIAN, Pedro Alcino**. Metodologia científica. São Paulo: Prentice Hall, 2002

FAZENDA, Ivani (org.). **Conhecimento, Pesquisa e Educação**. São Paulo: Papyrus, 2001

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: Como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**, São Paulo: Editora Record, 2000

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARROS, Aidil de Jesus Paes de. **Projeto de Pesquisa: Propostas Metodológicas**. Petrópolis / RJ: Vozes, 1990.

**CADERNOS DE PESQUISA, Fundação Carlos Chagas**. São Paulo: Quadrimestral, 2000/2001/2002.

DEMO, Pedro. **Pesquisa e Informação Qualitativa**. São Paulo: Editora Papyrus, 2001

DEMO, Pedro. **Pesquisa: Princípio científico e educativo**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 3ª edição, 1992.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 21ª edição, revisada e ampliada, 2001

**CURSO DE PEDAGOGIA**

**PERÍODO: 2º**

**DISCIPLINA: LINGUAGENS ARTÍSTICAS**

**CARGA HORÁRIA: 40H/A**

**Ementa**

A Arte como objeto de conhecimento e da percepção sensível do mundo promove o contato dos alunos com os fenômenos artísticos, desenvolve sua criatividade e proporciona o ensino e aprendizagem das linguagens artísticas, sua importância na

educação, assim como garantir a sua participação no processo de ensino-aprendizagem, se situando no contexto histórico-social.

### **Objetivos**

- Definir e conceituar as Linguagens Artísticas.
- Compreende a Arte enquanto linguagem essencial pela qual se estruturam os códigos fundamentais ao aprendizado;
- Conhecer as diferentes linguagens da arte a suas relações com o homem e seu contexto histórico/social;
- Estabelecer o ponto de confluência entre as linguagens enquanto espaço do ver, sentir, fazer, expressar e refletir, o qual conduz a um conhecimento a partir de experiências sensíveis.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- COLL, C. **Aprendendo Arte**. SP: Ática, 2002.
- COLL, C. e TEBEROSKY, A. **Aprendendo Arte: conteúdos essenciais para o ensino fundamental**. SP: Informal, 2000.
- FERRAZ, M. H. T. e FUSARI, M. F. R. **Metodologia do Ensino da Arte**. SP: Cortez, 2001.
- FUSARI, M. F. de R. **Arte na Educação Escolar**. SP: Cortez, 1993.
- PCN: ARTE / Secretaria de Educação Fundamental. 2 ed. RJ: DP&A, 2000.
- READ, H. **A Educação pela Arte**. SP: Martins Fontes, 2002.
- REVEBEL, O. **Jogos Teatrais na Escola: atividades globais de expressão**. SP: Scipione, 1996.
- Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC / SEF, 1998, Vol 3.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BARBOSA, S. M. (org.) **Inquietações e mudanças no Ensino da Arte**. SP: Cortez, 2003.
- BARBOSA, S. M. e SALES, H. M. (org.) **O ensino da arte e suas histórias**. SP: MAC / USP, 1990.
- BARBOSA, S. M. **Arte - educação: leituras no sub solo**. SP: Cortez, 1997.

### **CURSO DE PEDAGOGIA**

**PERÍODO: 2º**

**DISCIPLINA: PRÁTICA PEDAGÓGICA**

**CARGA HORÁRIA: 40H/A**

#### **A – Justificativa**

Trabalhar teoricamente currículo de disciplina escolar é de suma importância para os licenciandos. É fundamental que os futuros professores entendam que tanto as disciplinas como os currículos são frutos de um processo social, produzidos para atenderem a interesse e objetivos diversos, possuem origens diferenciadas e não deve, por isso mesmo, serem naturalizados. Compreender que currículo e disciplina escolar são construções que refletem interesses e conjunturas diversas lhes dará a competência necessária para realizar as escolhas dos conteúdos com os quais irá trabalhar, assim como para montar programas e analisar currículos.

#### **B – Ementa**

- Interessa-se pelas discussões que emergem do campo do currículo no Brasil, com foco na diferença e identidade, bem como pelas questões sobre disciplina escolar. Analisa as
- Propostas para o ensino das disciplinas no currículo da Educação Básica.

## **C – Programa**

Introdução

01. Olhar a escola a partir das contribuições do campo do currículo

O currículo como invenção de uma tradição

O pensamento curricular no Brasil

02. História das Disciplinas Escolares

História das Disciplinas Escolares

A transposição didática e a produção do conhecimento escolar: especificidade, natureza seletiva e autonomia epistemológica

Questões sobre o ensino das disciplinas escolares

Os Parâmetros Curriculares para a Educação Básica

Conclusão

## **D – BIBLIOGRAFIA**

### **D.1 – Bibliografia Básica**

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Os ciclos do ensino fundamental. História. Brasília, MEC / SEF, 1998, 112p.

CHERVEL, A. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. In: Teoria & Educação, n° 2; Porto Alegre: Pannonica, 1990. p. 181 e 182.

GOODSON, Ivor. Currículo: a invenção de uma tradição. In: Currículo: Teoria e História. Petrópolis: Vozes, 1995 (p. 116-140).

LOPES, Alice Casimiro & MACEDO Elizabeth. O pensamento curricular no Brasil. In: LOPES, A. C. & MACEDO, E. (orgs.) Currículo: Debates Contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2002 (p. 13-54).

LOPES, A. C. "Quem defende os PCN para o Ensino Médio?". In: LOPES, A. C. & MACEDO, E. (orgs) . Políticas de Currículo Múltiplos Contextos. São Paulo: Cortez, 2006.

SILVA, T. T. Apresentação. In: GOODSON, I. F. Currículo: Teoria e História. Petrópolis: Vozes, 1995. (p. 07-13).

### **D.2 – Bibliografia Complementar**

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Introdução: Caracterização da Área de História: A História no Ensino Fundamental. Brasília, MEC.

CANAU, Vera Maria (org). Didática, currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. 200 p.

CANAU, Vera Maria (org). Reinventar a Escola. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

CANAU, Vera Maria. "Cotidiano Escolar e Cultura (s): Encontros e Desencontros". IN: FOURQUIN, Jean Claude. "Saberes, escolares, imperativos didáticos e dinâmicas sociais". IN: Teoria e Educação, n° 5. Porto Alegre: Pannônica, 1992.p. 28-49.

GOODSON, Ivor. "História do Currículo, profissionalização e organização social do conhecimento: paradigma para a história da educação". In: Currículo: Teoria e História. Petrópolis: Vozes, 1995 (p. 116-140).

MONTEIRO, A.M.F. da C. "Professores: entre saberes e práticas". In: Educação & Sociedade, n° 74, abril 2001, o. 121-142.

PERRENOUD, Philippe. Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza. 2° ed., Porto Alegre: Artmed, 2001. 208 p.

## **CURSO DE PEDAGOGIA**

**PERÍODO: 2º**

**DISCIPLINA: FILOSOFIA**

**CARGA HORÁRIA: 60H/A**

## **EMENTA**

Pressupostos gerais da Filosofia Antiga e Moderna. A Humanidade atual, questões de Filosofia e Direitos Humanos. Pensando uma Educação Transversal em Direitos Humanos.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO.**

### **1.ANTIGUIDADE.**

1.1 A transição da oralidade à escrita a partir dos primórdios da cultura ocidental: do Mito à Filosofia.

1.2 Os pré-socráticos: A aurora da Filosofia e a razão (lógos) como princípio de investigação do natureza.

1.3 Sócrates e os Sofistas: O humanismo grego e o nascimento da Filosofia Moral.

1.4 Platão: O Mito da Caverna e a Teoria das Ideias.

1.5 Aristóteles: A relação entre teoria e prática a partir pressupostos gerais da Metafísica.

### **2. MODERNIDADE.**

2.1 As origens do pensamento moderno e a ideia de modernidade.

2.2 O Racionalismo Cartesiano no argumento do cogito (“Eu sou, eu existo”).

2.3 O Criticismo Kantiano na relação entre conhecimento e experiência.

2.4 Hegel (Idealismo e dialética) x Marx (dialética materialista e crítica a ideologia).

### **3.QUESTÕES DA ATUALIDADE, ENTRE A FILOSOFIA E OS DIREITOS HUMANOS.**

3.1 As relações humanos no ambiente escolar

3.2 Educar na diversidade

3.3 Direitos Humanos, internacionalmente reconhecidos como um conjunto de direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais,

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARANHA, M. L. de A. *Filosofando: Introdução à Filosofia*. São Paulo: Moderna. 1993.

CHAUI, M. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática. 2001. 12. ed.

MARCONDES, D. *História da Filosofia: dos Pré-Socráticos a Wittgenstein*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor. 1997.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CONSELHO PLENO RESOLUÇÃO Nº 1, DE 30 DE MAIO DE 2012 Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

SNELL, B. *A Cultura Grega e as Origens do Pensamento Europeu*. Trad. Pérola de Carvalho. São Paulo. Ed. Perspectiva: 2001.

Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948.

MEC, Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH/2006)

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARISTÓTELES *Metafísica*. Ensaio introdutório, texto grego com trad. e com. de Giovanni Reale. Vol II. Trad. Marcelo Perine. Ed. Loyola, São Paulo, 2002.

BORNHEIM, Gerd A. *Os filósofos pré-socráticos*. São Paulo: Cultrix, 1994.

COULANGES, F. *A cidade antiga*. Trad. Fernando de Aguiar, rev. Virgínia de A. Thomé. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1987 [2ª ed.].

DESCARTES, René Introdução de Gilles-Gaston Granger, pref. e notas de Gerard Lebrun e trad. de J.Guinsburg e Bento Prado Júnior, São Paulo, Abril Cultural, col. “Os pensadores”, 1983.

GLOTZ, G. *A cidade Grega*. Trad. Henrique de Araújo Mesquita e Roberto Cortes de Lacerda. São Paulo/ Rio de Janeiro: DIFEL, 1980.

HESÍODO, *Teogonía*. Tradução, introdução e comentários de Jaa Torrano. São Paulo: Iluminuras, 2002.

\_\_\_\_\_. *Os Trabalhos e os Dias*. Tradução, introdução e comentários Mary Camargo N. Lafer. São Paulo: Iluminuras, 2002.

JAEGER, W. *Paidéia, a formação do homem grego*. Trad. Artur M. Parreira. São Paulo: Martins Fontes, 1994 [3ª ed.].

REALE, Giovanni; ANTISSEI, Dario *História da Filosofia – Filosofia pagã antiga*, São Paulo: Paulus, 2003.

\_\_\_\_\_. *História da Filosofia: Do Humanismo a Kant*. Vol.2. São Paulo, Paulus: 1990.

\_\_\_\_\_. *O Saber dos Antigos (terapia para os dias atuais)*. Trad. Silvana Cobucci Leite. Edições Loyola, 2ª edição. São Paulo – 2002.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Filosofia da Educação*. São Paulo; Cortez, 1994

### **3º PERÍODO**

#### **CURSO DE PEDAGOGIA**

**PERÍODO: 3º**

**DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO**

**CARGA HORÁRIA: 60H/A**

#### **Programa**

##### **1. Psicologia da Educação**

- Tendências Clássicas e atuais da psicologia da educação.
- Contextualizando a psicologia e a educação como mediadoras dos processos pedagógicos.

##### **2. O Campo da Psicologia da Educação e o Aluno.**

- Percepção, motivação e afetividade.
- Comportamento, inteligência e aprendizagem.
- Avaliação de aprendizagem – os andaimes das aprendizagens – ensinagens e suas formas de avaliação.

##### **3. O Campo da Psicologia da Educação e o Professor.**

- As contribuições da Psicologia e da Educação para o professor no contexto de sua prática pedagógica.
- Os fatores sócio-culturais e suas repercussões no processo ensinar e aprender.
- As políticas da educação, a formação do educador e da personalidade do aluno.

#### **Bibliografia Básica**

**Goulart**, Íris Barbosa. *Psicologia da Educação: Fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica*. 7ª ed.. Petrópolis: Vozes, 2000.

**MOREIRA**, Paulo Roberto. *Psicologia da Educação: interação e identidade*. 2ª ed. São Paulo: FTD, 1996.

**WOOLFOLK**. E. Anita, *Psicologia da Educação* Editora Artmed, Porto Alegre. 2000.

#### **Bibliografia Complementar**



**ANTUNES**, Celso – As inteligências múltiplas e seus estímulos, Campinas – SP, Papirus, 1998.

\_\_\_\_\_. Novas maneiras de ensinar, novas formas de aprender, Porto Alegre, Artmed; 2002.

**DAVIDOFF**, L. Linda, Introdução a Psicologia, Editora MCGRAW – HILL, São Paulo, 1983.

**DOCKRELL**, Julie – Criança com dificuldades de aprendizagem: uma abordagem cognitiva, Porto Alegre, Artes Medicas, 2000.

**ESTEBAN**, Maria Teresa – O que sabe, quem erra? Reflexo sobre avaliação e fracasso escolar, Rio de Janeiro, DP&A, 2001.

**FREIRE**, Paulo – Medo e ousadia, o cotidiano do professor, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1992.

**FERNANDEZ**, Alicia – O idioma do aprendiz, Porto Alegre, Gauthier, Villars; 2001.

**LINHARES**, Célia Frazão – Ensinar e aprender: sujeitos saberes e pesquisa, Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

**MORETTO**, Renato – Aprendendo a ensinar, São Paulo, Eleval – EO, 2000.

**NOVAES**, Maria Helena – Psicologia do ensino: aprendizagem, São Paulo, Atlas, 1977.

**OLIVEIRA**, Celina Couto de – Ambientes informatizados de aprendizagem: produção e avaliação de conhecimento, Campinas, Papirus, 2001.

**PAIN**, Sara – Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem, Porto Alegre, Artes Medicas, 1992.

**PERRENOUS**, Phillippe – Construir as competências desde a escola, Porto Alegre, Artes Medicas; 1999.

\_\_\_\_\_. Dez novas competências para ensinar, Porto Alegre, Artes Medicas, 2000.

**PIMENTA**, Selma Garrido – Saberes pedagógicos e atividades docentes, São Paulo, Cortez, 2000.

**SALLORENZO**, L. H. – Teorias de Aprendizagem e os Fundamentos da Educação – Universidade Católica de Brasília. 2002.

**VYGOTSKY**, Lev. Formação social da mente. 3ª ed.; Rio de Janeiro, Martins Fontes, 1998.

## **CURSO DE PEDAGOGIA**

**PERÍODO: 3º**

**DISCIPLINA: FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO**

**CARGA HORÁRIA: 80H/A**

### **EMENTA:**

- Filosofia Antiga e sua Implicação no Processo de Formação do Ser Humano.

Importância de Sócrates, Platão e Aristóteles. Filosofia da Educação na Formação e na Prática do Educador. Moral e Ética.

### **UNIDADE I**

- Descobrimos a Filosofia desde o seu nascimento;
- Filosofia e Sophia;
- Sócrates e a maiêutica;
- O diálogo Socrático e a aprendizagem filosófica;
- Platão e o nascimento da Filosofia da Educação;
- Aristóteles e a ética.

### **UNIDADE II**

- O que é Filosofia da Educação?
- O conhecer, o filosofar e o educar;

- O sentido da educação e a construção do saber humano;
- Filosofia para crianças;
- Principais Correntes Filosóficas e a Pedagogia.

### **UNIDADE III**

- Distinção entre moral e ética;
- O despertar do senso moral;
- A criança e o desenvolvimento moral segundo Piaget e Kohlberg;
- Ética e cidadania;
- Ética na sociedade, na escola, na profissão...

### **ESTRATÉGICAS METODOLÓGICAS**

- Aulas expositivas;
- Indicação prévia de leituras;
- DVDs com temas recorrentes;
- Seminários envolvendo textos atualizados;
- Trabalhos grupais e individuais.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ARANHA, M<sup>a</sup> Lúcia Arruda. Temas de Filosofia. Editora Moderna, 1992.  
 COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia: história e grandes temas. Editora Saraiva 2008.  
 CUNHA, José Auri. Filosofia para criança. Ed. Alínea, 2008.  
 MORANDI, Franc. Filosofia da Educação. Editora Edusc, 2002.  
 OZMON, Howard A. Fundamentos Filosóficos da Educação. Artmed, 2004.  
 RIOS, Terezinha Azeredo. Ética e Competência. Cortez Editora, 2001.  
 TAILLE, Yves de La. Moral e Ética: dimensões intelectuais e afetivas. Artmed, 2006.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ARANHA, M<sup>a</sup> Lúcia de arruda. Filosofando: Introdução à Filosofia. Editora Moderna, 2010.  
 GALLO, Sílvio. Ética e Cidadania: caminhos da Filosofia. Editora Papyrus, 2004.  
 GAARDER, Jostein. O mundo de Sofia: romance da história da filosofia. Cia das Letras, 1996.  
 GUIRALDELLI, Paulo Jr. Filosofia da Educação. Editora Edusc, 2002.  
 STRECK, Danilo R. Rosseau e a Educação. Editora Autêntica 2004.

### **CURSO DE PEDAGOGIA**

**PERÍODO:3º**

### **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E AÇÃO PEDAGÓGICA II**

**CARGA HORÁRIA: 80 H/A**

#### **1 - EMENTA**

- O Desenvolvimento do Grafismo; Conhecimento de Mundo; Experiências e Descobertas; Pedagogia de Projetos.

#### **2 – OBJETIVOS**

- Conhecer os diferenciais que fazem do exercício docente uma múltipla ação, voltada para as necessidades e interesses das crianças;
- Compreender a evolução gradativa da aprendizagem, composta de fases e níveis de construção diferenciados e sequentes;

- Promover a aprendizagem dos docentes, investindo no trabalho que busca desafiar a criança a pensar, a ser, a fazer, a refazer e a conviver.

### **3 – PROGRAMA**

#### **3.1- Desenvolvimento do grafismo**

- Como evolui o grafismo;
- Rabiscção e garatujas;
- Figuração;
- Cenas;
- Características do desenho infantil (tamanho, cor, transparências, etc)

#### **3.2- Conhecimento de mundo: experiências e vivências**

- Desenvolvimento da linguagem oral e escrita;
- Confecção do caderno de barbante;
- Confecção da caixa lógica;
- Como organizar um café literário na educação infantil;
- Conhecimentos matemáticos: das ações perceptivas (conhecimento físico) às estruturas cognitivas (conhecimento lógico matemático);
- Desafios para o ensino de ciências na educação infantil;
- Como realizar feira de ciênciasna educação infantil.

#### **3.3- Pedagogia de projetos como recurso para o enriquecimento da aprendizagem na educação infantil.**

- Projeto como proposta curricular.

### **4 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ARRIBAS, Tereza Leixa e colaboradores. Educação Infantil, Desenvolvimento, Currículo e Organização Escolar. Artmed. 5ª edição; Porto Alegre, 2004.
- KRAMER, Sonia. Com a Pré-Escola nas mãos: uma alternativa curricular para a educação Infantil. Ed. Àtica. São Paulo. 1994.
- MEC. Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil. 2000.

### **5- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- FERREIRA, Maria Clotilde Rosseti et all. Os fazeres na educação infantil. 2ª ed. Cortez, São Paulo. 2000.
- MOYLES, Janet R. Só Brincar. O papel do brincar na educação infantil. Artmed. Porto Alegre. 2002.
- MEC. Professor Pré escolar. Vol. I e II. 2ª ed. Editora Globo, São Paulo. 1992.

### **CURSO DE PEDAGOGIA**

**PERÍODO: 3º**

**DISCIPLINA: SOCIOLOGIA**

**CARGA HORÁRIA: 40H/A**

#### **Ementa**

As ciências sociais e seu papel na sociedade: Consolidação do capitalismo e o surgimento da sociologia clássica: Augusto Comte, Emile Durkheim e os fatos sociais. Max Weber e a ação social, Karl Marx e Friedrich Engels e as classes sociais. Conceitos sociológicos fundamentais. Os fundamentos da sociologia da educação. A educação como fato social, processo social e reprodução de estruturas sociais. Tendências teóricas da sociologia da educação e sua influência na educação brasileira.

## **Programa**

### **01. Introdução: As ciências sociais e seu papel na sociedade**

#### **A educação sob o enfoque de Émile Durkheim**

Durkheim e a Sociologia  
O conceito de Fato Social  
A Sociologia da Educação

### **03. Contribuições do materialismo histórico para a educação**

Origens e influências  
Conceitos fundamentais do pensamento marxista  
Materialismo e Educação

### **04. A sociologia de Pierre Bourdieu e sua análise sobre a escola**

Habitus : a mediação entre estrutura e agentes sociais  
O conceito de violência simbólica  
Escola: domínio da reprodução social e legitimação das desigualdades sociais

## **Bibliografia Básica**

BOURDIEU, Pierre (1989) "Estruturas Mentais e Estruturas Sociais" in Teoria e Educação, 3, 199.

BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude; PASSERON, Jean-Claude. (2004) Ofício de Sociólogo: metodologia da pesquisa na sociologia. Tradução: Guilherme João de Freitas Teixeira. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

DURKHEIM, E. **Educação e Sociologia**. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

## **Bibliografia Complementar**

FARIA FILHO, Luciano Mendes de. (Org.) **Pensadores Sociais e História da Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

FORQUIN, Jean-Claude (org.) **Sociologia da educação: dez anos de pesquisa**. Tradução: Guilherme João de Freitas Teixeira. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

GADOTTI, Moacir. **Concepção Dialética da Educação: um estudo introdutório**. São Paulo, Cortez Editora, 2003, 14ª ed.

GOMES, Candido. **A Educação em Perspectiva Sociológica**. São Paulo: EPU, 1985.

MARTINS, C.B. **O que é sociologia**. Brasiliense: São Paulo. 1989.

MARX, Karl. **O capital: crítica da economia política**. Tradução: Reginaldo Sant'Anna. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, Livro I Vols. 1 e 2, 2004.

## **CURSO DE PEDAGOGIA**

**PERÍODO: 3º**

**DISCIPLINA: PRÁTICA PEDAGÓGICAIII**

**CARGA HORÁRIA: 40 H**

## **EMENTA: PROJETOS ESCOLARES**

A escola e as práticas educativas fazem parte de um sistema de concepções e valores culturais onde determinadas propostas têm êxito quando se conectam com algumas necessidades sociais e educativas da comunidade escolar.

É importante buscar nas questões e problemas da comunidade a razão e a motivação para a construção de trabalho conjunto visando ampliar o conhecimento através de projetos escolares.

## **PROGRAMA**

### **I - GLOBALIZAÇÃO: UM CAMINHO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA**

- 1- A globalização como noção epistemológica e operacional
- 2- A globalização como problemática da organização dos saberes
- 3- Globalização, interdisciplinaridade, transdisciplinaridade

### **II – PROJETOS ESCOLARES: EXPERIÊNCIAS FACILITADORAS A UMA FORMA DE APRENDIZAGEM TRANSDISCIPLINAR**

1. Concebendo e planejando Projetos
2. Executando, controlando e avaliando Projetos
3. Ensino, aprendizagem e formação de competências em Projetos
4. Elaboração e aplicação de Projetos

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HERNANDEZ, Fernando. A organização do currículo por projetos de trabalho. Porto Alegre, ARTES MÉDICAS, 1998

\_\_\_\_\_. Transgressão e mudança na Educação – Os projetos de trabalho. Porto Alegre, ARTES MÉDICAS, 1998.

MOURA, Dácio G. BARBOSA, Eduardo F. Trabalhando com Projetos. Petrópolis, VOZES, 2006.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DALMÁS, Ângelo. Planejamento Participativo na Escola. Elaboração, acompanhamento e avaliação. Petrópolis; Vozes, 2003

GANDIN, Danilo. A prática do Planejamento Participativo. Petrópolis; Vozes, 2002

ZABALA, Antoni. A Prática Educativa. Porto Alegre: ArtMed, 1998

## **CURSO DE PEDAGOGIA**

### **PERÍODO 3º**

#### **DISCIPLINA: DIDÁTICA**

#### **CARGA HORÁRIA: 60H/A**

**EMENTA:** Educação, Pedagogia e Didática: conceitos e perspectivas. Tendências Pedagógicas da Prática Escolar. A Formação do Professor: saberes e fazeres necessários à formação docente. A Prática Pedagógica e seus elementos: do Planejamento à Avaliação

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

##### **1. Educação, Pedagogia e Didática: Conceitos e Perspectivas:**

A Educação com processo inerente à sociedade humana

A Pedagogia como ciência sobre a atividade transformadora da realidade educativa

A Didática e a formação de professores

##### **2. Tendências Pedagógicas da Prática Escolar:**

2.1. Tendências Liberais

2.2. Tendências Progressistas

### **3. A Formação do Professor: saberes e fazeres necessários à atuação docente**

3.1.As competências dos professores da Educação Básica

3.2.Os desafios da profissão docente na atualidade

### **4. A Prática Pedagógica e seus elementos: do Planejamento à Avaliação**

4.1. O Planejamento como fundamento da Ação Pedagógica

4.2. Fases do Planejamento Participativo

4.3. Avaliação Escolar

4.3. A Prática do Professor em Avaliação

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia; saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997

TARDIF, Maurice. Saberes Docentes e Formação Profissional. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2002

TIBALLI, Elianda F. Arantes; CHAVES, Sandramara Matias (org). Concepções e Práticas em Formação de Professores: diferentes olhares. Rio de Janeiro; DP&A, 2003

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALVES, Nilda Trajetórias e redes na formação de professores. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

DALMÁS, Ângelo. Planejamento Participativo na Escola. Elaboração, acompanhamento e avaliação. Petrópolis; Vozes, 2003

DEMO, Pedro. Ironias da Educação: Mudança e contos sobre mudança. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

FAZENDA, Ivani (org.). Didática e Interdisciplinaridade. São Paulo: Papyrus, 1998

GANDIN, Danilo. A prática do Planejamento Participativo. Petrópolis; Vozes, 2002

LIBÂNEO, José Carlos. Adeus Professor, Adeus Professora? Novas exigências Educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 1998

PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999

\_\_\_\_\_ Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000

ZABALA, Antoni. A Prática Educativa. Porto Alegre: ArtMed, 1998

## **4º PERÍODO**

### **CURSO DE PEDAGOGIA**

#### **PERÍODO 4º**

#### **DISCIPLINA: Prática Pedagógica IV**

#### **CARGA HORÁRIA: 40H/A**

A – Justificativa e objetivos

Propiciar aos alunos o contato com metodologias e técnicas diversas de pesquisa em sua área específica. Desenvolver uma análise geral e atualizada dos principais campos de investigação acadêmica e de produção de projetos de cunho pedagógico Esta prática curricular irá dotar os futuros professores do instrumental necessário para a montagem de projetos acadêmicos e pedagógicos, além de artigos, planos de aula etc.

#### **B – Ementa**

A vida de estudos no ensino superior: a aula e os trabalhos domiciliares. Orientações para a realização de seminários e trabalhos acadêmicos individuais ou em grupos.

Orientações para a produção de trabalhos acadêmicos: monografias, artigos, resenhas, papers, fichamentos, resumos. Orientações, enfim, para a elaboração de projetos: científicos, pedagógicos, de ensino etc.

### *C – Programa*

Introdução

01. A vida de estudos na universidade

a) Redação Técnica

Fichamento, Sinopse

b) Argumentação e Dissertação Argumentação

c) Dissertação de Caráter Científico

d) Resumo

e) Resenha

Resenha Descritiva, Resenha Crítica

02. A Construção de um Projeto de Pesquisa

a) Das partes constitutivas de um projeto de pesquisa

b) Conteúdos específicos de cada uma das partes

Introdução e delimitação do tema

O Recorte temático

Revisão bibliográfica

Justificativa e Objetivos

Quadro teórico

Hipóteses

Bibliografia

03. A Construção de Projetos Pedagógico e de Ensino

a) As características específicas da produção dos diferentes tipos de projetos.

O Projeto Pedagógico

O Projeto de Ensino

O Plano de Aula.

04. Produzindo um projeto de ensino

Conclusão

### **D – Bibliografia Básica**

BASTOS, Mário Jorge da Motta (comp.). A elaboração do Projeto de Pesquisa. (mimeo).

SEVERINO, Antônio Joaquim. "Diretrizes para a realização de um seminário". IN: Metodologia do Trabalho Científico: Diretrizes Para o Trabalho Didático-Científico na Universidade. 7ed. São Paulo: Cortez, 1982.

SEVERINO, Antônio Joaquim. "Os Pré-Requisitos Lógicos do Trabalho Científico". IN: Metodologia do Trabalho Científico: Diretrizes Para o Trabalho Didático-Científico na Universidade. 7ed. São Paulo: Cortez, 1982.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico. 10ªed. São Paulo: Libertad, 2002, pp. 169-200.

### **Bibliografia Complementar**

CARDOSO, Ciro Flamarion Santana. Narrativa, Sentido, História. São Paulo: Papiros, 1997.

DUBY, Georges. A História Continua. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993, pp. 17-69 (caps. 2/7).

DUBY, Georges. História Social e Ideologias das Sociedades. In LE GOFF, Jacques & NORA, Pierre (orgs.). História: Novos Problemas. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1998, 3ª ed., pp. 130-145.

FRAGOSO João & FLORENTINO, Manolo. "História Econômica". In: CARDOSO, Ciro Flamarion Santana & VAINFAS, Ronaldo (orgs.). Domínios da História. Rio de Janeiro: Campus, 1997, pp.27-43.

## **CURSO DE PEDAGOGIA**

### **PERÍODO 4º**

#### **DISCIPLINA: Aprendizagem Escolar - Fundamentos Psicopedagógicos**

#### **CARGA HORÁRIA: 60H/A**

#### **EMENTA:**

Pressupostos histórico-teóricos da Psicopedagogia. As aprendizagens e as ensinagens contextualizadas na escola e as percepções dos professores. Psicopedagogia e aprendizagem, caminhos comuns para práticas afetivas e efetivas.

#### **PROGRAMA:**

I – Pressupostos históricos-teóricos da psicopedagogia.

II - Psicopedagogia como área de atuação.

III - Objeto de estudo e atuação da Psicopedagogia.

IV – Psicopedagogia e aprendizagem: abordagens e estilos do ensinar e do aprender.

#### **Bibliografia Básica**

BOSSA, Nádia Ap. A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

CÓDIGO DE ÉTICA da ABPp. Conselho Nacional do Biênio 91/92, revisão Biênio 95/96, São Paulo, julho de 1996.

MASINI, Elcie F. S. O Ato de Aprender. I Ciclo de Estudos de Psicopedagogia Mackenzie. São Paulo, Ed.Mackenzie/Memnon, 1999.

#### **Bibliografia Complementar**

DOCKRELL, Julie – Criança com dificuldades de aprendizagem: uma abordagem cognitiva, Porto Alegre, Artes Medicas, 2000.

MASINI, Elcie F. S. (Org.) Psicopedagogia na Escola – buscando condições para a aprendizagem significativa. São Paulo: Unimarco/Loyola, 1993.

RUBINSTEIN, Edith (Org.). Psicopedagogia uma prática, diferentes estilos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

## **CURSO DE PEDAGOGIA**

### **PERÍODO 4º**

#### **DISCIPLINA: ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: FUNDAMENTOS E AÇÃO PEDAGÓGICA**

#### **CARGA HORÁRIA: 80H/A**

#### **EMENTA:**

1. A Alfabetização no prisma da história. A escrita como sistema de codificação e representação. Alfabetização e letramento. A abordagem teórica no enfoque sócio construtivista. A fonetização da escrita. Didática dos níveis de Alfabetização. Ações Pedagógicas/Oficinas.

#### **PROGRAMA:**

I - A alfabetização no prisma da história.

1- A escrita como sistema de decodificação e representação.

2- Abordagem teórica no enfoque sócio construtivista.



## II. ALFABETIZAÇÃO NO PRISMA DA HISTÓRIA.

1. Métodos sintéticos.
2. Métodos analíticos.
3. Práticas alfabetizadoras na atualidade.
4. Considerações finais.

## III- Alfabetização e letramento

- 1- Alfabetizar e letrar ao mesmo tempo – uma questão a ser trabalhada
- 2- Conceituação de letramento
- 3- Questões fundamentais do letramento

## IV. A ESCRITA COMO SISTEMA DE CODIFICAÇÃO E REPRESENTAÇÃO.

1. Diferenças marcantes na Alfabetização.

## V. ABORDAGEM TEÓRICA NO ENFOQUE SÓCIO CONSTRUTIVISTA.

1. A escrita como sistema de representação.
2. Níveis conceituais linguísticos.
3. Inicial.
4. Pré-silábico – Diferenciações.

## VI. FONETIZAÇÃO DA ESCRITA.

1. Silábico.
2. Intermediário II ou silábico-alfabético.
3. Alfabético.

## VII. DIDÁTICA DOS NÍVEIS DE ALFABETIZAÇÃO.

1. Nível pré-silábico.
2. Nível silábico.
3. Nível alfabético.

## VIII. AÇÕES PEDAGÓGICAS/ OFICINAS.

1. Criações coletivas de instrumentos facilitadores do processo de alfabetização.
2. Confecções de crachás.
3. Confecções de etiquetas para identificação da estrutura física da sala de aula e objetos nela contidos.
4. Alfabeto móvel – faixas, caixas contendo letras diferentes em cores diferentes para facilitar identificação.
5. Seleção de cantigas de roda, parlendas, trava-línguas, rimas e organização das mesmas para visualização dos alunos.
6. Jogos diversos com letras, sílabas, palavras e frases.
7. Organização de rótulos e símbolos diversos para leitura.
8. Carta enigmática.
9. Leitura infantil – exploração e uso de técnicas como dramatização, reinvenção e outros.
10. Exposição dos trabalhos elaborados pela turma.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- FERREIRO, Emilia. Reflexões sobre Alfabetização. São Paulo, Cortez 2002.  
GAGLIARI, Luis Carlos. Alfabetização e Linguística. São Paulo, 1991.  
SOARES, Magda. Letramento, uma terra em três gêneros. Ed. Autentica, 2005.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARANTES, LEITE E COLELLO. Alfabetização e letramento: pontos e contrapontos. SP: Summus, 2010  
OÑATIIVIA. Ana Cecília. Alfabetização em três propostas. Da teoria à prática. Ed. Ática. 2009.  
OLIVEIRA, João Batista Araújo e. ABC do alfabetizador. Instituto Alfa e Beto. Brasília, 2008.

**CURSO DE PEDAGOGIA**  
**PERÍODO 4º**  
**DISCIPLINA: DIDÁTICA**  
**CARGA HORÁRIA: 40H/A**

**EMENTA:** A escola e o contexto social: as Tendências Pedagógicas da Prática Escolar; A Prática Educativa e as abordagens: Construtivista, Interacionista e Significativa da Aprendizagem; Conhecimento e sala de aula: as dimensões das interações neste contexto; A organização do plano de trabalho docente.

**PROGRAMA:**

**1. A ESCOLA E O CONTEXTO SOCIAL**

1.1. As Tendências Pedagógicas da Prática Escolar:

- 1.1.1- Tendências Liberais
- 1.1.2- Tendências Progressistas

**2. ABORDAGENS DA PRÁTICA EDUCATIVA EM SALA DE AULA:**

- 2.1. Abordagem Construtivista - Piaget
- 2.2. Abordagem Interacionista - Vygotsky
- 2.3. Abordagem Significativa - Ausubel

**3. CONHECIMENTO E SALA DE AULA:**

- 3.1. Dimensão epistemológica das interações
- 3.2. Dimensão educativa das interações
- 3.3. Dimensão didático-pedagógica das interações

**4. ORGANIZAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO DOCENTE**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALMEIDA, Geraldo Peçanha. Transposição Didática: Por onde começar? São Paulo: Cortez, 2007  
ALVES, Nilda e GARCIA, Regina Leite (orgs.). O sentido da escola. Rio de Janeiro/RJ: DP&A Editora, 1999.  
ALVES, Nilda e SGARBI, Paulo (orgs.) Espaços e imagens na Escola. Rio de Janeiro/RJ: DP&A Editora, 2001.  
LIBÂNEO, José Carlos e SANTOS, Akiko (org.). Educação na era do conhecimento em rede e transdisciplinaridade. São Paulo: Editora Alínea, 2005  
DELIZOICOV, Demétrio e outros. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MARCO SILVA. Sala de Aula Interativa. Rio de Janeiro/RJ. Quarta Editora & Comunicação Ltda. 2000.

SAVIANI, Dermerval. Escola e Democracia. São Paulo: Cortez, 1983

TIBALLI, Elianda F. e CHAVES, Sandramar Matias (orgs). Concepções e práticas em formação de professores: diferentes olhares. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

ROSA, Dalva E. Gonçalves; SOUZA, Vanilton Camilo de. Didática e práticas de ensino: interfaces com diferentes saberes e lugares formativos. Rio de Janeiro: DP&A, 2002

## **CURSO DE PEDAGOGIA**

### **PERÍODO 4º**

### **DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO**

### **CARGA HORÁRIA: 80H/A**

#### **Ementa**

Psicologia da Educação, conceito clássicos, contemporâneos, seu campo de estudo buscando-se uma articulação, integração entre elementos psicológicos e educacionais e possibilidades desta ciência ser um instrumento para uma prática pedagógica comprometida dos educadores.

#### **Conteúdo Programático**

##### **1. HISTÓRIA, CONEITO CLASSICOS E CONTEMPORÂNEOS.**

1.1 – As dimensões atuais de Psicologia da Educação e suas repercussões na escola.

1.2 – As bases epistemológicas.

##### **2. PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO, O CAMPO DE PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO E O ALUNO.**

2.1 – Percepção, motivação e afetividade.

2.2 – Comportamento, inteligência e aprendizagem.

2.3 – Avaliação de aprendizagem – os andaimes da aprendizagem e suas formas de avaliação.

##### **3. O CAMPO DE PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO E O PROFESSOR**

3.1 – As contribuições de Psicologia da Educação para o professor no contexto de sua prática pedagógica.

3.2 – Os fatores sócio-culturais e suas repercussões no processo ensino-aprendizagem.

3.3 – As relações dos educadores e a formação da personalidade do aluno.

#### **Bibliografia Básica:**

COOL, César; Palácios, Jesus; Marchesi, Álvaro. Des. Psic. e Educação. Artmed – Vol. 1. Porto Alegre. 1995.

DAVIDOFF, Lima L. Introdução à Psicologia. São Paulo: MC Graw-Hill do Brasil. 2003.

SOUZA, S. J. & KRAMER, Sônia. Educação ou tutela? A criança de 0 a 6 anos. São Paulo: Loyola. 1998.

#### **Bibliografia Complementar**

CAMI, Constance – Piaget para educação escolar, Porto Alegre, Artes Medicas, 1992.

ESTEBAN, Maria Teresa – O que sabe, quem erra? Reflexo sobre avaliação e fracasso escolar, Rio de Janeiro, DP&A, 2001.

FREIRE, Paulo – Medo e ousadia, o cotidiano do professor, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1992.

FERNANDEZ, Alicia – O idioma do aprendiz, Porto Alegre, Gauthier, Villars; 2001.

MORETTO, Renato – Aprendendo a ensinar, São Paulo, Eudeb – EO, 2000.

OLIVEIRA, Celina Couto de – Ambientes informatizados de aprendizagem: produção e avaliação de conhecimento, Campinas, Papirus, 2001.

## **CURSO DE PEDAGOGIA**

### **PERÍODO 4º**

#### **DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA**

#### **CARGA HORÁRIA: 60H/A**

### **1 – EMENTA**

Estudo dos elementos conceituais fundamentais e bases epistemológicas do pensamento antropológico; Fundamentos históricos e sociológicos da antropologia enquanto disciplina científica, bem como suas principais correntes teóricas e escolas. O etnocentrismo e o relativismo cultural; O conceito de cultura e a falsa oposição entre cultura erudita e cultura popular. Educação, escola e cultura(s). A antropologia aplicada e os desafios civilizacionais do mundo globalizado e da escola no contexto do multiculturalismo.

### **2 – PROGRAMA**

#### **2.1 – Antropologia: objeto e características teórico-metodológicas.**

- História da antropologia; suas principais correntes teóricas: evolucionismo cultural, difusionismo, funcionalismo, culturalismo e estruturalismo;
- Escolas antropológicas e elementos conceituais fundamentais.

#### **2.2 – Cultura: do etnocentrismo ao relativismo**

- Cultura na linguagem popular e na visão antropológica;
- Conceituação, classificação, componentes e qualidades da cultura;
- Estrutura da cultura: traços complexos e padrões culturais;
- Relação entre indivíduo, cultura e sociedade;
- Difusão cultural, aculturação e endoculturação
- Multiculturalismo e educação

#### **2.3 – A Antropologia aplicada e os desafios da contemporaneidade**

- Antropologia aplicada e suas perspectivas
- A questão da homogeneização cultural e os riscos de despersonalização;
- Os desafios da diversidade cultural na escola.

### **3 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARANTES, Antonio Augusto. **O que é cultura popular**. S. Paulo: Brasiliense, 1981.

BRANDÃO, Carlos R. **Identidade e Etnia**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

DA MATA, Roberto. **Relativizando: uma introdução à Antropologia Social**. Petrópolis: Vozes, 1981.

GEERTZ, Clifford. **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-Modernidade**. 3 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: Um conceito antropológico**. 6 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992.

MARCONI, Maria de Andrade; PRESOTTO, Zélia Maria Neves. **Antropologia: uma introdução**. São Paulo: Atlas, 1998.

MELLO, Luiz Gonzaga. **Antropologia Cultural: iniciação, teoria e temas**. Petrópolis: Vozes, 2003.

ROCHA, Everardo. **O que é etnocentrismo**, SP: Brasiliense, 12ª ed., 1996.

SANTOS, José Luis. **O que é cultura**. SP: Brasiliense, 14ª. Ed., 1994.

SILVA, Tomaz Tadeu da (org). **Identidade e Diferença: a perspectiva dos estudos culturais**, Petrópolis: Vozes. 2000.

#### **CURSO DE PEDAGOGIA**

##### **PERÍODO 4º**

##### **DISCIPLINA: LIBRAS**

##### **CARGA HORÁRIA: 40H/A**

#### **EMENTA**

A linguística aplicada da língua Brasileira de sinais; Os princípios e processos da orientação, articulação, movimento, simetria e configurações da língua de sinais; A linguagem visual e gestual; O processo de comunicação.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. QUADROS, RONICE – Educação de Surdos: A aquisição de linguagem. Porto Alegre:

Artmed 2004

2. SACKS, OLIVER – Vendo Vozes: Uma viagem ao mundo dos surdos. SP: Companhia

Das Letras 2005.

3. CAPOVILA, FERNANDO CÉSAR, RAFAEL, WALKRIA DUARTE – Dicionário ilustrado. Edusp – SP 2000.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. LINGUAGEM DE SINAIS – A imagem do Renascimento. – Editora escala Ltda. – São Paulo – SP.

2. revista Espaço – ISES – periódico Semestral

3. revista Portal – Arqueiro (Semestral) – relatório de experiência de atendimento.

4. SITES:

[www.feneis.org.br](http://www.feneis.org.br)

[www.dicionariolibras.com.br](http://www.dicionariolibras.com.br)

5. Instituto nacional de educação de Surdos

Rua das laranjeiras, 232 – laranjeiras - RJ.

Tel.; (21) 2285 – 7284/2285 - 5107

#### **5º PERÍODO**

**CURSO DE PEDAGOGIA**  
**PERÍODO 5º**  
**DISCIPLINA: PRÁTICA PEDAGÓGICA V**  
**CARGA HORÁRIA: 40H/A**

**EMENTA:**

A sala de aula como espaço de realização de atividades produtivas, onde a aprendizagem significativa deve ser construída por alunos e professores. O Planejamento compartilhado das ações docentes. A ação pedagógica contextualizada.

**PROGRAMA**

- Trajetórias escolares no olhar de educadores e educandos

A sala de aula

As atividades na sala de aula

As relações estabelecidas na sala de aula

- As atividades que estimulam o pensamento de qualidade  
Atividades significativas numa pedagogia de projetos

- Aprendizagem significativa

A sala de aula como espaço para ficar inteligente

A Globalização e a Interdisciplinaridade

A organização de uma aula estimuladora e produtiva

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARROYO, Miguel. *Imagens Quebradas*. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2004.

GROSSY, Esther Pillar. *Um espaço para ficar inteligente*. Rio Grande do Sul. Edelbra, 1999.

DOLLE, Jean Marie. *Essas crianças que não aprendem*. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 1995.

GANDIN, Danilo. *Planejamento como Prática Educativa*. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

HERNÁNDEZ, Fernando. *Transgressão e mudança na educação*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

*Cultura visual, Mudança educativa e projeto de trabalho*.

Porto Alegre: Artmed, 2000.

MARINHO, Heloisa. *Currículo por atividades*. Rio de Janeiro: Papelaria América, 1980.

SANTOMÉ, Jurjo Torres Santomé. *Globalização e Interdisciplinaridade*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALVES, Rubem. *A alegria de ensinar*. São Paulo: Papyrus, 2000.

DIMENSTEIN, Gilberto e ALVES, Rubem. *Fomos maus alunos*. São Paulo: Papyrus, 2003.

FERNANDEZ, Alicia. *Psicopedagogia em psicodrama*. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2001.

MIRANDA, Hercília Tavares de e MENEZES, Luís Carlos de. *Almanaque de Criação Pedagógica*. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2002.

WESTON, Denise Chapman e Mark S. *Aprender Brincando*. São Paulo: Paulinas, 2000.

**CURSO DE PEDAGOGIA**  
**PERÍODO 5º**  
**DISCIPLINA: PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO**  
**CARGA HORÁRIA: 40H/A**

**EMENTA:** Abordagem da capacitação para participação no planejamento, organização e gestão da escola, com competências técnico científica, sensibilidade ética e compromisso com a democratização das relações sociais na instituição escolar e fora dela. Levar o aluno do curso de Pedagogia pensar de maneira mais reflexiva acerca do presente contexto educacional. Além disso, defender a autonomia da escola, no que concerne a estruturação do P.P.P.

**PROGRAMA:**

I. O que é um projeto político pedagógico?  
Funções do projeto político pedagógico?  
Desafios de um projeto político pedagógico?  
Um convite à reflexão  
A autonomia da escola

II. Como elaborar um projeto político pedagógico?  
Como fazer o PPP da escola  
Definição da missão (ou marco referencial)  
Descrição da clientela  
Levantamento dos dados sobre aprendizagem  
Estudo do relacionamento com as famílias  
Pesquisa sobre os recursos  
Estabelecimento de diretrizes pedagógicas  
Elaboração do plano de ação

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola-Teoria e prática.Goiânia: Editora Alternativa,2001.  
LUCK, Heloísa. Concepções e processos democráticos de gestão educacional. 3.ed Petrópolis,RJ:Vozes,2008.Série Cadernos de Gestão.  
\_\_\_\_\_. A gestão participativa na escola.4.ed Petrópolis,RJ:Vozes,2008.Série Cadernos de Gestão.  
\_\_\_\_\_. Liderança em gestão escolar.2.ed Petrópolis,RJ:Vozes,2008.Série Cadernos de Gestão.  
LUCK, Heloísa et alli. A Escola Participativa – o trabalho do gestor escolar. Rio de Janeiro:DP&A,2000.  
VEIGA, Ilma Passos A.(org).Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível.Campinas:Papirus,1995.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

SALVADOR. Como elaborar a Proposta Pedagógica. SMEC-CENAP,2001.  
VASCONCELLOS, Celso S. Planejamento : Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico. São Paulo:Libertad,2000.  
NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. Pedagogia de Projetos– Etapas, Papéis e Atores. SP: Erica 2005.

**CURSO DE PEDAGOGIA**  
**PERÍODO 5º**

**DISCIPLINA: ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: FUNDAMENTOS E AÇÃO PEDAGÓGICA**  
**CARGA HORÁRIA: 40H/A**

**Ementa:**

Reflexão crítica sobre a História e os conceitos da Alfabetização e do Letramento estabelecendo relação entre eles. Análise da leitura e da escrita no processo de alfabetização. Estabelecimento de relações entre a fonologia e a linguagem escrita. A fonetização da escrita. Estudo das práticas construtivas de ensino na alfabetização e letramento. Didática dos níveis de Alfabetização. Analisar o livro didático de alfabetização, com suas múltiplas facetas e concepções de ensino. Modos de organização do trabalho de alfabetização para o professor e para o pedagogo. Elaboração de material didático. Ações Pedagógicas/Oficinas.

**PROGRAMA:**

**I. ABORDAGEM TEÓRICO-CRÍTICA SOBRE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO.**

1- Os conceitos da Alfabetização e do Letramento estabelecendo relação entre eles

**II. FONETIZAÇÃO DA ESCRITA.**

1- Consciência fonológica

2- Diferentes estratégias para ensinar a decodificar

**III. DIDÁTICA DOS NÍVEIS DE ALFABETIZAÇÃO.**

1. Nível pré-silábico.

2. Nível silábico.

3. Nível alfabético.

**IV. AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA**

1. Discussão sobre os vários procedimentos avaliativos

2. Aspectos da avaliação da linguagem oral e escrita

3. Procedimentos de avaliação nas diferentes abordagens teóricas

4. Avaliação diagnóstica e as intervenções na aprendizagem

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARANTES, LEITE E COLELLO. **Alfabetização e letramento: pontos e contrapontos**. SP: Summus, 2010

COLELLO, S. **Alfabetização em questão**. RJ: Paz e Terra, 2004

FERREIRO, Emilia. **Reflexões sobre Alfabetização**. São Paulo, Cortez 2002.

GAGLIARI, Luis Carlos. **Alfabetização e Lingüística**. São Paulo, 1991.

MARCURSCHI, Beth e SUASSUNA. **Avaliação em língua portuguesa: contribuições para a prática pedagógica**. Belo Horizonte, Autêntica, 2007.

OÑATIIVIA. Ana Cecília. **Alfabetização em três propostas. Da teoria à prática**. Ed. Ática. 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CARVALHO, Marlene. **Guia prático do alfabetizador**. Ática. São Paulo, 2005.

OLIVEIRA, João Batista Araujo e. **ABC do alfabetizador**. Instituto Alfa e Beto. Brasília, 2008.

SOARES, Magda. **Letramento, uma terra em três gêneros**. Ed. Autentica, 2005.

TEBEROSKY, A; COLOMER, T. **Aprender a ler e a escrever**. PA: Artes Médicas, 2003.

**CURSO DE PEDAGOGIA**  
**PERÍODO 5º**



**DISCIPLINA: DIDÁTICA**  
**CARGA HORÁRIA: 40H/A**

**EMENTA: Organização do Conhecimento Escolar:** A Origem do Conhecimento Disciplinar; Abordagem Interdisciplinar e a Transversalidade. **Organização dos Ambientes de Aprendizagem:** Objetivos e Competências; Seleção e organização dos Conteúdos; Procedimentos Metodológicos. **Elaboração de Planos de Trabalho.**

**PROGRAMA:**

**1. A ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO ESCOLAR**

- 1.1- A Origem do Conhecimento Disciplinar
- 1.2- Abordagem Interdisciplinar e a Transversalidade

**2. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DOS AMBIENTES DE APRENDIZAGEM**

- 2.1. Objetivos e Competências
  - 2.1.1. Elaboração de Objetivos Geral e Específico
  - 2.1.2. Seleção e Organização dos Conteúdos
- 2.2.2. Procedimentos Metodológicos.

**3. ELABORAÇÃO DE PLANO DE TRABALHO.**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- MOREIRA, Marco A. & Buchweitz, Bernardo. *Novas estratégias de ensino e aprendizagem: os mapas conceituais e o Vê epistemológico*. Lisboa: Plátano Edições Técnicas, 1993.
- MOREIRA, Marco Moreira, Marco A. (1999). *Aprendizagem significativa*. Brasília: Editora da UnB, 1999.
- PERRENOUD, Philippe. *As dez novas Competências para ensinar*. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- DOLLE, Jean Marie. *Essas crianças que não aprendem*. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 1995.
- GANDIN, Danilo. *Planejamento como Prática Educativa*. São Paulo: Edições Loyola, 2000.
- VASCONCELLOS, Celso S. *Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico*. São Paulo: Libertad, 2000.
- ZABALA, Antoni. *A prática educativa*. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

**CURSO DE PEDAGOGIA**

**PERÍODO 5º**

**DISCIPLINA: EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS**

**CARGA HORÁRIA: 80H/A**

**1- Ementa:**

A escola enquanto espaço mediático: a produção do sentido provocando a aprendizagem, leitura de imagens, Linguagens midiáticas na comunicação educativa: o jornal, o rádio, a televisão e o computador/internet no contexto escolar.

**2- Objetivos do Trabalho a ser Desenvolvido:**

A partir do entendimento de que:

A educação e a comunicação embora distintas, são processos sociais históricos e campos autônomos de intervenção social e que o fenômeno da recepção é mediado por diferentes instâncias na sociedade, entre elas a escola,

As tecnologias contemporâneas, enquanto mediadora da vida social na sociedade midiática atual, marcada pelos conflitos de desigualdades, através de suas diversas manifestações, oferecem oportunidades para que sejam criadas novas alternativas comunicacionais, influenciando significativamente no papel a desempenhar pelos profissionais no contexto escolar,

O processo comunicacional que ocorre na instituição escolar quer face a face quer interfaceado pelas tecnologias interativas<sup>1</sup> da informação e da comunicação que, por sua vez, espelham as comunicações humanas interpessoais, geram condições de dialogicidade,

As tecnologias interativas contemporâneas possibilitam aos educadores ampliar o conceito de aula, de espaço e de tempo, ao mesmo tempo em que permitem que sejam estabelecidos novos nexos entre estar junto fisicamente e estar conectado a distância,

A disciplina Educação e Tecnologias se propõe desenvolver competências necessárias à formação de profissionais da educação objetivando fundamentar o seu que-fazer educativo na reflexão teórico-prática acerca da importância da utilização das tecnologias interativas na construção de uma educação e de uma comunicação centradas na construção do ser humano, superando a idéia do *mito tecnológico* visto como solução de todos os problemas da educação.

### **3- Temática**

#### **3.1- A Sociedade Midiática: da Estrada de Ferro às Estradas da Informação**

- 3.1.1- As linguagens e sua relação com as mídias: as três grandes idades;
- 3.1.2- Os meios de comunicação e a construção da realidade: as leituras da mídia;
- 3.1.3- A interatividade na comunicação de massa brasileira

#### **3.2- O Diálogo Entre Dois Campos de Saberes: Educação e Comunicação**

- 3.2.1- Da comunicação monológica à comunicação dialógica
  - 3.2.1.1- Comunicação linear e de rede;
  - 3.2.1.2- Comunicação humana face a face e interfaceada pelas tecnologias;
  - 3.2.1.3- A comunicação com interatividade: o diálogo.
- 3.2.2- A educação como processo comunicacional
  - 3.2.2.1- O discurso da comunicação persuasiva (Escola tradicional);
  - 3.2.2.2- O discurso da eficiência tecnológica (Escola Tecnicista);
  - 3.2.2.3- O discurso dialético e dialogal (Escola Progressista).

#### **3.3- A Escola Enquanto Espaço Mediático**

- 3.3.1- As tecnologias da informação no espaço escolar:
  - 3.3.1.1- As mentiras que os homens contam;
  - 3.3.1.2- Da rádio corredor à rede de comunicações;
  - 3.3.1.3- Do mimeógrafo às *homepages*.
- 3.3.2- Ver, conhecer e interpretar imagens;

---

<sup>1</sup> Tecnologias educacionais interativas: tecnologias aplicadas à educação que possibilitam a interação entre o usuário e a interface tecnológica utilizada.

3.3.3- A mediação tecnológica em espaços educativos: a produção do sentido provocando a aprendizagem;

3.3.4- Linguagens mediáticas na comunicação educativa: o jornal, o rádio, a televisão e o computador/internet no contexto escolar

### **3.4- A Dimensão Estética das Linguagens: o Cinema, o Teatro, a Televisão, a Música, as Artes Plástica**

3.4.1- Imaginação e comunicação;

3.4.2- Autonomia do gosto na expressão

### **4- Bibliografia Básica:**

BELONI, Maria Luíza. *O que mídia-educação*. Campinas/SP: Autores Associados. 2001.

BORDENAVE, Juan E. Diaz. *Além dos meios e das mensagens – introdução à comunicação como processo, tecnologia, sistema e ciência*. Petrópolis/RJ: Vozes, 2001.

CITELLI, Adilson. *Outras linguagens na escola: publicidade, cinema e TV; rádio, jogos, informática*. São Paulo: Cortez, 2001.

FERRÉS, Joan. *Televisão e educação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

MORAN, José Manuel e outros. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas, São Paulo: Papirus, 2000.

PENTEADO, Heloisa Dupas (org). *Pedagogia da Comunicação. Teorias e Práticas*. São Paulo, Cortez, 1998.

SOUSA, Mauro Wilton de . *Novas Linguagens*. São Paulo/SP: Editora Salesiana, 2001.

### **5- Bibliografia Complementar:**

ALVES, Nilda e GARCIA, Regina Leite (orgs.). *O sentido da escola*. Rio de Janeiro/RJ: DP&A Editora, 1999.

CITELLI, Adilson. *Comunicação e Educação. A Linguagem em movimento*. São Paulo, Senac, 2000.

DEMO, Pedro. Professor & Teleducação. *Tecnologia Educacional*, v 26 (143), 52-63, 1998.

ECO, Umberto. *Apocalípticos e integrados*. São Paulo/SP, Perspectiva, 1993..

FERRETTI, Celso João(e outros organizadores). *Novas Tecnologias, Trabalho e Educação: um debate multidisciplinar*. Petrópolis/RJ: Vozes, 1994.

FIGUEIREDO, Vera Lúcia Follain (org.). *Mídia e educação*. Rio de Janeiro/RJ: Gryphus, 1999.

LIMA, Venício A. de. *Conceito de comunicação em Paulo Freire*, in GADOTTI, Moacir. *Comunicação e Liberdade*. Petrópolis/RJ: Vozes, 1991, p. 23-51.

MORAN, Jose Manuel. *Como utilizar a internet na educação: Relatos de experiências*. Ci.Info, Brasília/DF, v.26, n.2, p.146-153, maio/agosto, 1997.

MORAN, José Manuel. *Como ver televisão: leitura crítica dos meios de comunicação*. São Paulo/SP: Paulinas, 1991.

PRETTO, Nelson. *Uma escola sem/com futuro – educação e multimídia*. Campinas, Papirus, 1996.

SILVA, Marco. *Sala de Aula Interativa*. Rio de Janeiro, Quartet, 2000

TEDESCO, Juan Carlos. *O novo pacto educativo: educação, competitividade e cidadania na sociedade moderna*. São Paulo: Editora Ática. 1998.

**CURSO DE PEDAGOGIA**

**PERÍODO 5º**

**DISCIPLINA: Tópicos Especiais**

## CARGA HORÁRIA: 40H/A

### EMENTA

#### 1- O Que é Educação do Campo?

- Conceito, Questões relativas; Origens; Momentos Distintos; Parte Pedagógica; e Política.

#### 2 Questões importantes na discussão conceitual da Educação do Campo:

- A materialidade de origem (ou de raiz) da Educação do Campo: **Campo - Política Pública - Educação.**

- A Educação do Campo trata de uma especificidade; assume-se como especificidade: na discussão de país, de política pública, de educação.

#### 3 - Momentos distintos do movimento social no Campo:

**4 - A Educação do Campo é negatividade:** *Denúncia/resistência*, luta ou **A Educação do Campo é positividade:** A denúncia não é espera passiva, mas se combina com *práticas e propostas concretas*.

**5 - A Educação do Campo é superação:** *Projeto/utopia*: projeção de uma outra concepção de campo, de sociedade, de relação campo e cidade, de educação, de escola. Perspectiva de *transformação social* e de *emancipação humana*.

**6 - A Escola como Direito de todos, inclusão e direito a diversidade** . Ela tem um papel educativo específico no mundo moderno, a ponto de que quem não passa por ela fica hoje efetivamente em condição social desigual. A questão das relações étnico-raciais na escola e a cultura indígena, africana e de afrodescendentes.

**8 - O ponto de vista da teoria pedagógica:** Descentrar-se da escola é condição para que a Educação do Campo e a educação indígena, e afro-brasileira se mantenham fiéis a uma visão mais alargada de educação e não percam o horizonte das grandes questões da formação humana, reafirmando e trabalhando uma concepção de educação emancipatória.

#### 9 - Questões hoje em debate que exigem uma posição urgente;

- Formação de Educadores Educação Profissional;
- Democratização do acesso à educação superior;
- Escolas Públicas de Educação Básica *no* (e *do*) Campo versus transporte escolar versus ausência da oferta;
- Fechamento de turmas e de escolas no campo, mas também em muitas cidades.

#### 10- Conceitos e fundamentos

#### 11 - Elementos Básicos:

- Campo - Política Pública - Educação.
- Sujeitos/Grupos- Agentes envolvidos na questão.
- Questão da resistência política, econômica e cultural do campesinato.
- A identidade Indígena.
- A identidade quilombola.

#### Bibliografia básica :

ARROYO, Miguel G. **Escola Cidadania e Participação no Campo**. Em Aberto, Brasília nº 9, Set., 1992.

CALAZANS, C. J. M. **Para Compreender a Educação do Estado no Meio Rural**. In: TERRIEN J. Educação e trabalho no Campo. Campinas, Papirus, 1993.

FERNANDES, Bernardo Mançano. **Educação no Meio Rural: Por uma Escola do Campo**. Ver. Geopantanal Corumbá, nº 4, 1-91, 1998.

KOLLING, Edgar Jorge. **Por uma Educação básica do campo**. Fundação Universidade de Brasília, 1999.

LEITE, Sérgio Celani. **Escola Rural: Urbanização e Políticas Educacionais.** São Paulo. Cortez, 1999.  
MATO GROSSO DO SUL, Secretaria de Estado de Educação. Caderno da Escola Gaicuru. **Educação Básica do Campo.** 1ª ed. 2000.  
Lei nº 10639/2003.  
Lei nº 11645/2008

**Bibliografia complementar :**

MARTINS, José Souza de. **A Valorização da Escola e do Trabalho no Meio Rural.** Brasília. Em Aberto nº 9, Set. 1982.  
SILVA, Celeida Maria Costa de Souza e. **Políticas Públicas Educacionais e Assentamentos rurais de Corumbá-MS (1984-1996)** Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Campo Grande-MS, 2000.  
VALENTE, Ana Lúcia E. F. **O jogo das diferenças: O multiculturalismo e seus contextos.** Resenha Belo Horizonte: Autêntica, 1998. (coleção Trajetória) 118 p.

\_\_\_\_\_ **Parâmetros Curriculares Nacionais:** para uma discussão sobre a pluralidade cultural.  
III Seminário do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA).

**CURSO DE PEDAGOGIA**

**PERÍODO 5º**

**DISCIPLINA: POLÍTICA EDUCACIONAL**

**CARGA HORÁRIA: 40H/A**

**EMENTA**

- 1) As Políticas Educacionais no Brasil. Histórico. Retrospectiva e Trajetória Histórica.  
\_ O Contexto Sócio-Histórico e Político como Cenário das reformas Educacionais no Brasil.  
\_ Leis 4.024/61;5.540/68;5692/71.  
\_ A atual Política Educacional- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:Lei-9394/96.
- 2)As Reformas Educacionais e os Planos de Educação.  
\_ PNE- Plano Nacional de Educação.  
\_ PDE-Plano de Desenvolvimento da Educação.
- 3)Financiamento da Política Educacional.  
\_ FUNDEF e FUNDEB.  
\_ FNDE. Fundo de Desenvolvimento da Educação.  
\_ PDE- Dinheiro Direto nas Escolas.  
\_ Mais Educação. Fundo das Escolas com Baixo IDEB
- 4)- As Esferas Públicas Educacionais em níveis de decisão e estabelecimento de Diretrizes e Recursos (orçamento) para a Educação.  
\_ Nível Municipal.  
\_ Nível Estadual.  
\_ Nível Federal.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

\_ ROMANELLI, Odaíza de Oliveira. História da Educação no Brasil. Petrópolis/RJ: Vozes,2010.  
\_ SEVERINO, Antônio Joaquim e FAZENDA, Ivani. Políticas Educacionais: O Ensino Nacional em Debate. São Paulo: Papiros,2003.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

**CURSO DE PEDAGOGIA**  
**PERÍODO 5º**  
**DISCIPLINA: LABORATÓRIO DE ALFABETIZAÇÃO**  
**CARGA HORÁRIA: 40H/A**

**Justificativa**

Entender o trabalho alfabetizador como primordial para a construção de uma sociedade melhor, formada por cidadãos e cidadãs capazes de transformar a realidade, incluir-se no mundo do trabalho e ser eficazmente um consumidor de arte e cultura é tarefa dos educadores que atuam nas séries iniciais, anos de escolaridade que compõem o momento especial de aprender a ler e escrever.

Aprender a ler e escrever apesar de se constituírem em atividades naturais do ser humano, levando em conta os estudos epistemológicos, são processos que apresentam dificuldades diversas e que precisarão de toda a mediação dos educadores para que sejam construídos.

Nesse contexto surgem os Laboratórios de Alfabetização, espaços destinados à troca de experiências, estudos curriculares e práticas cotidianas, resultando na construção de ferramentas para a facilitação do processo e no recolhimento e registro de brinquedos e brincadeiras que possibilitarão a aprendizagem.

**Ementa**

Analisa o espaço lúdico dos laboratórios como ferramenta essencial para a construção do conhecimento que resultará na formação de leitores e escritores eficazes, através de experiências concretas e vivências voltadas para as múltiplas linguagens.

**PROGRAMA**

Introdução

01. Construção de um espaço lúdico para a aprendizagem da leitura e da escrita.

a) O brinquedo e a brincadeira contribuindo para a construção da leitura e da escrita contextualizadas.

b) O ser, o fazer, o conviver e o aprender nas vivências da literatura, da arte e do brinquedo, que constroem a leitura e a escrita.

c) A prática das oficinas de ler e escrever e a formação do professor leitor e escritor.

02. A elaboração de jogos, brinquedos e textos voltados para a realidade da criança das séries iniciais.

a) A confecção de fichas normativas de acompanhamento de brinquedos e brincadeiras.

b) A produção textual e a oralidade no exercício da sala de aula.

c) Novas brincadeiras e objetivos numa sociedade imagética, na relação leitura, escrita e mundo.

d) O resgate das histórias orais e das *brincadeiras de rua*.

e) A invenção da Brinquedoteca e sua funcionalidade no espaço escolar.

**Bibliografia Básica**

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental. História. Brasília, MEC / SEF, 1998, 112p.

BROUGÉRE, Gilles. – Brinquedo e cultura, São Paulo - SP; Cortez. 1995

FERREIRO, Emilia. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortez, 2000.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte, Autêntica, 2002.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da Língua Escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

\_\_\_\_\_. Reflexões sobre a alfabetização. 14 ed. São Paulo: Cortez, 1989.

\_\_\_\_\_. Alfabetização em processo. São Paulo: Cortez, 1991.

FEUERSTEIN, REUVEN, Aprendizagem mediada, dentro e fora da sala de aula. São Paulo: SENAC, 2002.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. Brinquedoteca - O lúdico em diferentes contextos, Petrópolis-RJ; Vozes, 1997.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CANDAU, Vera Maria (Org.). Didática, currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. 200 p.

CANDAU, Vera Maria (org.). Reinventar a Escola. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

Hernández, Fernando. Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Porto Alegre; Artmed, 1997.

MONTEIRO, A. M. F. da C. "Professores: entre saberes e práticas". In: Educação & Sociedade, nº 74, abril 2001, p. 121-142.

PERRENOUD, Philippe. Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza. 2ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2001. 208 p.

RODARI, GIANNI, Gramática da Fantasia, São Paulo; Summus Editora, 2007.

## **CURSO DE PEDAGOGIA**

### **PERÍODO 5º**

**DISCIPLINA:** APRENDIZAGEM ESCOLAR - FUNDAMENTOS PSICOPEDAGÓGICOS

**CARGA HORÁRIA: 40H/A**

### **EMENTA:**

A Psicopedagogia no contexto familiar. As relações de poder e saber na escola. As políticas educacionais e os desafios da educação.

### **PROGRAMA:**

I- Psicopedagogia e contexto familiar;

II- Política educacional e sistemas de ensino;

III- Relações de poder e saber na escola;

IV - O psicopedagogo e os novos desafios educativos.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOSSA, Nádya Ap. A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

CÓDIGO DE ÉTICA da ABPp. Conselho Nacional do Biênio 91/92, revisão Biênio 95/96, São Paulo, julho de 1996.

MASINI, Elcie F. S. O Ato de Aprender. I Ciclo de Estudos de Psicopedagogia Mackenzie. São Paulo, Ed.Mackenzie/Memnon, 1999.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MASINI, Elcie F. S. (Org.) Psicopedagogia na Escola – buscando condições para a aprendizagem significativa. São Paulo: Unimarco/Loyola, 1993.

RUBINSTEIN, Edith (Org.). Psicopedagogia uma prática, diferentes estilos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

RUBINSTEIN, Edith. O estilo de aprendizagem e a queixa escolar: entre o saber e o conhecer. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

SCOZ, Beatriz J. L. et alli (Org.). Psicopedagogia: o caráter interdisciplinar na formação e atuação profissional. 1a reimpressão. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.  
\_\_\_\_\_. Psicopedagogia: contextualização, formação e atuação profissional. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.  
SILVA, Maria Cecília A. Psicopedagogia: em busca de uma fundamentação teórica. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

## **6º PERÍODO**

### **CURSO DE PEDAGOGIA**

**PERÍODO: 6º**

**DISCIPLINA: MATEMÁTICA: FUNDAMENTOS E AÇÃO PEDAGÓGICA**

**CARGA HORÁRIA: 80H/A**

**EMENTA:** O Saber Matemático – contextualizando a utilização dos conceitos matemáticos. A Matemática e sua evolução na História da humanidade. O enfoque Piagetiano sobre o Conhecimento Físico, Lógico-matemático e Social. Referencial Curricular Nacional para o ensino da Matemática. Elaboração de Jogos Matemáticos.

#### **PROGRAMA:**

##### **I- O SABER MATEMÁTICO – CONTEXTUALIZANDO A UTILIZAÇÃO DOS CONCEITOS MATEMÁTICOS**

1. Os contextos culturais da aprendizagem da matemática- a Etnomatemática em questão.
2. A Matemática e a construção da cidadania. A importância da Linguagem Universal dos números.

##### **II- A MATEMÁTICA E SUA EVOLUÇÃO NA HISTÓRIA DA HUMANIDADE**

1. A criação da Matemática em função das necessidades sociais humanas. Contando com significado
2. Ler, escrever e contar como passaporte para a inserção social.

##### **III- O ENFOQUE PIAGETIANO SOBRE OS TRÊS TIPOS DE CONHECIMENTO:**

1. As descobertas de Kamii sobre crianças e números
2. Pensamentos sobre contar.
3. Os problemas e os diversos caminhos para solucioná-los
4. O tratamento das informações.

##### **IV – O REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA**

1. O papel da Matemática no Ensino Fundamental
2. A Matemática e os Temas Transversais
3. O professor e o ensino da Matemática – contando histórias
4. Os objetivos do ensino da Matemática nas séries iniciais do Ensino Fundamental
5. O Livro Didático e seu papel na sala de aula.

##### **V- ELABORAÇÃO DE JOGOS MATEMÁTICOS.**

1. Organização de laboratórios de matemática
2. Produção de Material Didático- brincando de aprender



### 3. Elaboração de micro-aulas

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- BOYER, C.B. **História da Matemática**. São Paulo: Edgard Blücher, 1996.
- FONSECA, Solange. **Metodologia de Ensino Matemática**. Belo Horizonte- MG: 1997
- KAMII, Constance. **A criança e o número: implicações educacionais da Teoria de Piaget para a atuação junto a escolares de 4 a 6 anos**. Campinas, São Paulo: Papirus, 1995.
- D'AMBROSIO, Ubiratan. **Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- CARRAHER, Terezinha, CARRAHER, Davi e SCHLIEMANN, Lícia. **Na vida dez, na Escola zero**. 12ª. ed. São Paulo:Cortez,2001.
- CUNHA, Conceição Maria da.**O saber Matemático: informalidade e processos formais**. In: **Salto para o futuro: Educação de jovens e adultos**. Secretaria de Educação à distância. Brasília: Ministério da Educação. SEED, 1999.
- GERMANO, Olga Guimarães. **Sabor e saber: Matemática é vida**. In: **Salto para o futuro: Educação de jovens e adultos**. Secretaria de Educação à distância. Brasília: Ministério da Educação. SEED, 1999.
- MACHADO, Nilson José. **Matemática e Língua materna: análise de uma impregnação mútua**. 5ª ed.São Paulo: Cortez,2001.
- NUNES, Terezinha e BRYANT, Peter. Trad. COSTA, Sandra. **Crianças fazendo Matemática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- SEF/ Secretaria de Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática**. Brasília: MEC/SEF. 1997.
- SMOLE, Kátia Stocco e DINNIS, Maria Ignez. **Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender Matemática**. Artimed, Porto Alegre, 2001.
- TEBEROSKY, Ana e COLL, César. **Aprendendo Matemática: Conteúdos Essenciais** para o Ensino Fundamental. São Paulo: Ática, 2000.
- VYGOTSKY, Lev Semmenovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 6ª. ed. São Paulo:Martins Fontes,1998.

### **CURSO DE PEDAGOGIA**

**PERÍODO: 6º**

**DISCIPLINA: PRÁTICA PEDAGÓGICA VI**

**CARGA HORÁRIA: 40H/A**

#### **1- Ementa:**

Aspectos técnicos da redação científica; A organização dos programas científica; A comunicação científica; A construção do trabalho monográfico;

#### **2- Programa**

##### **2.1- A Redação Científica**

A estrutura do texto científico;

As citações;

##### **2.2- A Pesquisa Científica**

Tipos de pesquisa científica;

O processo de coleta de dados;

##### **2.3- A Construção do Trabalho Monográfico**

Os tipos de trabalho científico;

## **2.4- A Comunicação Científica**

O processo de construção do trabalho monográfico;

A formatação da monografia.

## **3- Bibliografia Básica**

CERVO, Amado, BERVIAN, Pedro - *Metodologia Científica*. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

LAKATOS, EVA Maria, MARCONI, ANDRADE Marina de – *Metodologia Científica* - 3ª Edição - São Paulo: Atlas, 2000.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo: Cortez, 2000.

## **Bibliografia complementar**

SEVERINO, Antônio Joaquim. “Diretrizes para a realização de um seminário”. IN: *Metodologia do Trabalho Científico: Diretrizes Para o Trabalho Didático-Científico na Universidade*. 7ed. São Paulo: Cortez, 1982.

SEVERINO, Antônio Joaquim. “Os Pré-Requisitos Lógicos do Trabalho Científico”. IN: *Metodologia do Trabalho Científico: Diretrizes Para o Trabalho Didático-Científico na Universidade*. 7ed. São Paulo: Cortez, 1982.

VASCONCELLOS, Celso dos S. *Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico*. 10ªed. São Paulo: Libertad, 2002, pp. 169-200.

## **CURSO DE PEDAGOGIA**

**PERÍODO: 6º**

**DISCIPLINA: DIDÁTICA**

**CARGA HORÁRIA: 40H/A**

**1 - EMENTA:** Didática na Formação de Professores. A aula como espaço de aprendizagem: elementos estruturantes. Transposição didática. Planejamento e execução de micro-aulas.

### **2 - PROGRAMA:**

#### **UNIDADE I: DIDÁTICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

1.1. Concepção e objetivos

1.2. Pressupostos teóricos-metodológicos

#### **UNIDADE II: A AULA COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM**

2.1. A aula no contexto histórico

2.2. A criatividade como princípio funcional

2.3. A perspectiva virtual e presencial

2.4. A aula nos espaços não-convencionais

2.5. Organização didática da aula.

#### **UNIDADE III: O EXERCÍCIO DOCENTE**

3.1. Transposição didática: o que é, como se faz.

3.2. Planejamento e execução da aula como espaço de Aprendizagem

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.) **Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas**. São Paulo: Papirus, 2008.

MORALES, Pedro. **A relação professor-aluno – o que é, como faz**. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

ALMEIDA, Geraldo Peçanha. **Transposição Didática – Por onde começar?** São Paulo: Cortez, 2007.

MORETTO, Vasco Pedro. **Planejamento – Planejando a educação para o desenvolvimento de competências.** Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

D' ÁVILA,(org.). **Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas.** São Paulo: Papyrus, 2008.

OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales. **Reconstrução da Didática- elementos teórico-metodológicos.** São Paulo: Papyrus, 2008.

VEIGA, Ilma de Alencastro. **A Prática Pedagógica do Professor de Didática.** São Paulo: Papyrus, 2009.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. **Docência no ensino superior.** São Paulo: Cortez, 2002, vol.1.

MOREIRA, Antonio Flávio B. (org.). **Conhecimento Educacional e Formação do professor.** São Paulo:Papyrus, 2009.

PIMENTA, Selma garrido. **Didática e Formação de Professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal.** São Paulo

#### **CURSO DE PEDAGOGIA**

**PERÍODO: 6º**

**DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA: FUNDAMENTOS E AÇÃO PEDAGÓGICA**

**CARGA HORÁRIA: 80H/A**

#### **EMENTA:**

História da Língua Portuguesa. PCNs na Escola ( Língua Portuguesa).

Competências Lingüísticas Básicas. Língua e Linguagem. Língua Falada e Língua Escrita. Linguagem e Ação Escolar. Texto e contexto. Formação de Alunos Produtores de Textos. Gênero de Textos. Literatura Brasileira em Diálogo com outras Linguagens.

#### **UNIDADE I**

- O nascimento de uma Língua;
- PCNs da Língua Portuguesa;
- As quatro competências lingüísticas básicas;
- As diferentes formas de expressão do ser humano;
- Motivação e curiosidade no ensino da Língua Portuguesa.

#### **UNIDADE II**

- Linguagem oral e seus objetivos
- Aprendizagem da Leitura e seus objetivos;
- Conceito de Leitura na sociedade moderna;
- Aprendizagem da escrita e seus objetivos;
- Linguagem escrita e fatores que interferem na sua aprendizagem;
- Por um ensino crítico da norma padrão.

#### **UNIDADE III**

- Aspectos da Gramática de usos na escola;
- A elaboração do texto e as características a serem exploradas e trabalhadas em seu desenvolvimento.
- Os diversos gêneros de textos e sua ação social.
- Literatura Brasileira e seus principais representantes;
- Critérios para análise e seleção de textos de literatura infantil.

## **ESTRATÉGICAS METODOLÓGICAS:**

- Aulas expositivas;
- Indicação prévia de leituras e pesquisas;
- Exercícios práticos;
- Vídeo aula com temas recorrentes;
- Seminários envolvendo textos atualizados;
- Trabalhos grupais e individuais.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALMEIDA, Geraldo Peçanha de. A produção de textos nas séries iniciais: desenvolvimento competências da escrita. Rio de Janeiro: Wak, 2009.

ALMEIDA, Wilson Roberto C. a elaboração do texto: parágrafos e tópicos frasais. Vol. 2. São Paulo: Escala, 2010.

ALMEIDA, Wilson Roberto C. Língua e Linguagem: as diferentes formas de expressão do ser humano. Vol. 1. São Paulo: Escala, 2010.

CADEMARTORI, Ligia. O que é Literatura Infantil. São Paulo: Brasiliense, 2010.

CANDAU, Vera M<sup>a</sup> (org.). Linguagens, Espaços e Tempos no Ensinar e Aprender. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

GONÇALVES FILHO, Antenor A. Língua Portuguesa e Literatura Brasileira. São Paulo: Cortez, 1990.

JOLIBERT, Josette. Formando crianças leitoras. Vol. 1. Porto Alegre: Artmed, 1994.

ORLANDI, Eni Puccinelli. O que é Linguística. São Paulo: Brasiliense, 2009.

SACCONI, Luiz Antonio. Novíssima Gramática Ilustrada Sacconi. São Paulo: Nova Geração, 2008.

TASCA, M (org). Desenvolvendo a língua falada e escrita. Porto Alegre: Sagra, 1990. Parâmetros Curriculares Nacionais – Língua Portuguesa.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura Infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1991.

KRAEMER, M<sup>a</sup> Luiza. A Ortografia está correta. São Paulo: Paulus, 2008.

NEVES, M<sup>a</sup> Helena de Moura. Ensino de Língua e Vivência de Linguagem: temas em confronto. São Paulo: Contexto, 2010.

PERISSÉ, Gabriel. Palavras e Origens. São Paulo: Saraiva, 2010.

VYGOTSKY, L. S. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

## **CURSO DE PEDAGOGIA**

**PERÍODO: 6º**

**DISCIPLINA: CIÊNCIAS NATURAIS E AMBIENTE: FUNDAMENTOS E AÇÃO PEDAGÓGICA**

**CARGA HORÁRIA: 80H/A**

### **EMENTA:**

Fundamentos do Ensino de Ciências Naturais: fases e tendências, Ciências Naturais e formação da Cidadania; Ciência e Tecnologia. Relações entre Sociedade e Natureza: Os caminhos da Educação Ambiental; elementos para uma Educação Ambiental crítica; A formação do Sujeito Ecológico. Parâmetros Curriculares Nacionais: Blocos temáticos; proposta pedagógica.

### **PROGRAMA:**

#### **1- FUNDAMENTOS DO ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS:**

1.1- Breve histórico do ensino das ciências Naturais: fases e tendências dominantes

1.2- Ciências Naturais e a formação da cidadania

### 1.3- Ciências e Tecnologia

## **2- NOVO OLHAR SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE SOCIEDADE E NATUREZA:**

2.1- Os caminhos da Educação Ambiental no Brasil

2.2- A Política Nacional de Educação Ambiental. A ação docente interdisciplinar na educação ambiental.

2.2- Elementos para uma Educação Ambiental crítica

2.3- A formação do Sujeito Ecológico

## **3- PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS DE CIÊNCIAS NATURAIS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL: UMA LEITURA CRÍTICA**

3.1- Blocos temáticos

3.2 - Proposta pedagógica

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CARVALHO, A. M. P.; GIL-PÉREZ, D. Formação de Professores de Ciências: tendências e inovações. São Paulo: Cortez, 1995

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico.** São Paulo: Cortez, 2004

DELIZOICOV, D.; ANGIOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos.** São Paulo: Cortez, 2002

MEC/Secretaria de Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental: Ciências Naturais. Brasília, MEC, 1998.

MEC/Secretaria de Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental: Temas Transversais. Brasília, MEC, 1998.

Lei 9795/1999, Decreto 4281/2002 e Resolução CNE/CP 02/2012.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BERNA, Vilmar. **Como fazer Educação Ambiental.** São Paulo: Paulus, 2001

BIZZO, Nélio. Ciências: fácil ou difícil? São Paulo, Ática, 1999.

CARVALHO, A.M et al. Ciências no ensino Fundamental - O conhecimento físico. São Paulo: Scipione, 1998.

CASCINO, Fábio. **Educação Ambiental: princípios, histórico, formação de professores.** São Paulo: SENAC, 1999.

CUNHA CAMPOS, M. & NIGRO, R. **Didática de ciências: o ensino aprendizagem como investigação.** São Paulo, FTD, 1999.

DELIZOICOV, D. & ANGOTTI, J. Metodologia do ensino de ciências. São Paulo, Cortez, 1990.

LIMA, Maria Emília et alii. Aprendendo Ciências: um mundo de materiais. Belo Horizonte, UFMG, 1999.

MENEZES, L. (org) Formação continuada de professores de ciências. Campinas: Autores Associados, 1996.

MORTIMER, E.F Ensino de Ciências: linguagem, cultura e cognição. Belo Horizonte, 1997.

PRETTO, Nelson. A ciência nos livros didáticos. Campinas, UNICAMP, 1985.

SORRENTINO, Marcos (org.). **Educação Ambiental: repensando o espaço da cidadania.** São Paulo: Cortez, 2002

WEISSMANN, H. **Didática das ciências naturais.** Porto Alegre, Artmed, 1998.

### **CURSO DE PEDAGOGIA**

**PERÍODO:6º**

**DISCIPLINA: CIÊNCIAS HUMANAS: FUNDAMENTOS E AÇÃO PEDAGÓGICA**

**CARGA HORÁRIA: 80 H**

## **EMENTA**

O Ensino de Ciências Humanas. Propostas para o Ensino de História e Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Aprender com criticidade. Os Parâmetros Curriculares Nacionais de História e Geografia. Projeto Turismo Pedagógico- Possibilidades de Aprendizagens Significativas.

## **PROGRAMA**

### **I- O ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS**

I.1- Área do conhecimento humano

I.2- A contribuição das Ciências Humanas para a formação do aluno

### **II – PROPOSTAS DO ENSINO DE HISTORIA E GEOGRAFIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

II.1- A formação do professor das séries iniciais hoje: a reconstrução do caminho

II.2- Metodologia do Ensino de História e Geografia

II.3- Princípios do “ensino produtivo” em oposição ao “ ensino reprodutivo”

II.4- A incorporação de diferentes fontes e linguagens no Ensino de História e Geografia

II.5- O ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena, referenciados na lei 10639/2003 e 11645/2008 para o trabalho do professor em sala de aula.

II.6- Formação do povo brasileiro a partir de uma visão multicultural.

### **III- OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA:**

III.1-Objetivos Gerais do Ensino de História e Geografia no Ensino Fundamental

III.2- Caracterização da área de História

III.3- Aprender e ensinar História no Ensino Fundamental

III.4- Eixo Temático do Ensino de História- 1º Ciclo: História Local e do Cotidiano e do 2º Ciclo: História das Organizações Populacionais

III.5- Saber Histórico Escolar: Fato Histórico, Sujeito Histórico e Tempo Histórico

III.6- Aprender e ensinar Geografia no Ensino Fundamental

III.7- Caracterização da área de Geografia

III.8- Eixo Temático do ensino de Geografia: o estudo da paisagem local – tudo é natureza – conservando o ambiente – o lugar e a paisagem

### **IV- PROJETO TURISMO PEDAGÓGICO- POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS.**

IV.1- Patrimônio Cultural, Arquitetônico, Artístico, Imaterial e Natural- metodologias de ensino. Consciência sócio-ambiental.

IV.2- Organização de uma excursão pedagógica como metodologia de ensino

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRODBECK, Marta de Souza Lima. O Ensino de História- um processo de construção permanente. Curitiba: Módulo Editora, 2009

FONSECA, Selva Guimarães. Fazer e Ensinar História. Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Belo Horizonte: Dimensão, 2009.

PENTEADO, Heloisa Dupas. *Metodologia do Ensino de História e Geografia*. São Paulo, CORTEZ, 1990.

Lei 10639/2003

Lei 11645/2008

Resolução CNE/CP nº 03/2004

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AZANHA, Gilberto e VALADÃO, Virginia Marcos. *Senhores destas terras. Os povos indígenas no Brasil: Da colônia aos nossos dias*. São Paulo. Atual, 1991

CARNEIRO, Maria Luiza Tucci. *O racismo na História do Brasil: mito e realidade*. São Paulo, Atica. 2002

- DAMATTA, Roberto. ROSA, Amanda (org.). *O que é o Brasil?* Rio de Janeiro. Rocco, 2003.
- DUARTE, Newton. *Educação escolar, teoria de cotidiano e a escola de Vygotsky*. Campinas, Editora Autores Associados, 1999.
- HIPÓLIDE, Márcia Cristina. *O ensino de História nos anos iniciais do Ensino Fundamental: metodologias e conceitos*. São Paulo: Companhia Editorial Nacional, 2009.
- KARNAL, Leandro (org.). *Historia na sala de aula: conceito pratica e propostas*. São Paulo, Contexto, 2003.
- LOPES, Alice Casimiro e MACEDO, Elizabet (orgs.). *Currículo: debates contemporâneos*. São Paulo: Cortez, 2002.
- MEC/ Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Distrito Federal. Brasília: 2005
- NEMI, Ana Lucia e MARTINS, João Carlos. *Didática da Historia. O tempo vivido, uma outra historia?* São Paulo, FTD, 1996.
- PAIVA, Eduardo França e ANASTASIA, Carla Maria Junho. *Historias, Imagens & Textos*. Belo Horizonte. Dimensão, 2006
- PIAGET, Jean. *A noção do tempo na criança*. Rio de Janeiro, Ed. Record, 1980
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. *Ensinar História. Coleção Pensamento e Ação na sala de aula*. São Paulo: Scipione, 2009.
- SEF/ Secretaria do Ensino Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia* Brasília: Mec/SEF. 1997.

## **7º PERÍODO**

### **CURSO DE PEDAGOGIA**

**PERÍODO: 7º**

**DISCIPLINA: PRINCÍPIOS E MÉTODOS DE SUPERVISÃO**

**CARGA HORÁRIA: 80H/A**

### **EMENTA**

A supervisão educacional – perspectiva histórica; Supervisão educacional: conceitos e objetivos; Situação atual da supervisão e suas tendências; Princípios gerais da supervisão. O Papel da Supervisão Educacional, a Supervisão e o desenvolvimento profissional do professor, o cotidiano escolar, a Supervisão e os diferentes profissionais da escola.

### **PROGRAMA**

#### **I – A Supervisão Educacional – perspectiva histórica**

A função supervisora

A ideia de supervisão

A profissão de supervisor

#### **II - Supervisão educacional : conceitos e objetivos**

Conceito de supervisão : evolução

Papel da supervisão na organização escolar

Objetivos, tipos e características da supervisão

Perfil do supervisor

#### **III – Situação atual da supervisão e suas tendências**

Supervisão e didática  
A prática da supervisão  
Supervisão: um exercício de democracia ou de autoritarismo?  
Relações humanas em supervisão.

#### **IV. Papel da Supervisão Educacional**

- Papel da Supervisão / Coordenação
- Condições subjetivas para a Ação Supervisora
- Condições objetivas para a Ação Supervisora

#### **V. A Supervisão e o desenvolvimento profissional do professor**

- A formação do professor: reflexões, desafios e perspectivas
- A coordenação pedagógica e o professor iniciante
- Dimensão Relacional no processo de formação docente
- Saberes e sentimentos dos professores

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALVES, Nilda et al. Educação e Supervisão: o trabalho coletivo na escola. São Paulo: Cortez, 1997.

FERREIRA, Naura Syria Carrapeto et al. Supervisão Educacional para uma escola de qualidade. São Paulo: Cortez, 1999.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MOREIRA, Antonio Flávio B. (org.). **Conhecimento Educacional e Formação do professor**. São Paulo: Papyrus, 2009.

PIMENTA, Selma Garrido. **Didática e Formação de Professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal**. São Paulo

#### **CURSO DE PEDAGOGIA**

**PERÍODO:** 7º

**DISCIPLINA:** PRÁTICA PEDAGÓGICA VII

**CARGA HORÁRIA:** 40H/A

**EMENTA:** Aspectos técnicos da redação científica; A organização dos programas científica; A comunicação científica; A construção do trabalho monográfico;

#### **Programa**

##### **- A Redação Científica**

A estrutura do texto científico;  
As citações;

##### **- A Pesquisa Científica**

Tipos de pesquisa científica;  
O processo de coleta de dados;

##### **- A Construção do Trabalho Monográfico**

Os tipos de trabalho científico;

##### **- A Comunicação Científica**

O processo de construção do trabalho monográfico;  
A formatação da monografia.



## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CERVO, Amado, BERVIAN, Pedro - **Metodologia Científica**. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

LAKATOS, EVA Maria, MARCONI, ANDRADE Marina de – **Metodologia Científica** - 3ª Edição - São Paulo: Atlas, 2000.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2000.

## **CURSO DE PEDAGOGIA**

**PERÍODO: 7º**

**DISCIPLINA: CIÊNCIAS HUMANAS: FUNDAMENTOS E AÇÃO PEDAGÓGICA**

**CARGA HORÁRIA: 40H/A**

## **EMENTA**

Propostas do Ensino de História e Geografia. Aprender com criticidade. LEI nº 10.639/03 e LEI nº 11.565/08 e sua aplicabilidade. Caminhos e desafios do multiculturalismo. Práticas Docentes em História e Geografia.

## **PROGRAMA**

### **I- OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA:**

1. Objetivos Gerais do ensino de História e Geografia no Ensino Fundamental
2. Caracterização da área de História
3. Aprender e ensinar História no Ensino Fundamental
4. Saber Histórico Escolar: Fato Histórico, Sujeito Histórico e Tempo Histórico
5. Caracterização da área de Geografia
6. Aprender e ensinar Geografia no Ensino Fundamental
7. Blocos Temáticos e conteúdos: o estudo da paisagem local – tudo é natureza – conservando o ambiente – o lugar e a paisagem

### **III – LEI nº 10.639/03 e LEI nº 11.565/08**

1. LEI nº 10.639/03 e a inclusão da história e da cultura afro-brasileiras nos conteúdos escolares
2. Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e cultura afro-brasileira e africana
3. LEI nº 11.565/08 de 10 de março de 2008 e a inclusão do Ensino da História e Cultura dos povos indígenas nas escolas de Ensino Fundamental e Médio

### **III – CAMINHOS E DESAFIOS DO MULTICULTURALISMO**

1. Sentidos e dilemas do Multiculturalismo: desafios curriculares para o novo milênio
2. Multiculturalismo “reparador”

### **IV - PRÁTICAS DOCENTES EM HISTÓRIA E GEOGRAFIA**

1. Orientações Didáticas: Leitura e interpretação de fontes bibliográficas, maquetes, mapas, pesquisas, aulas práticas para os primeiros anos do Ensino Fundamental

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PENTEADO, Heloisa Dupas. *Metodologia do Ensino de História e Geografia*. São Paulo, CORTEZ, 1990.

NEMI, Ana Lucia e MARTINS, João Carlos. *Didática da História. O tempo vivido, uma outra história?* São Paulo, FTD, 1996.

LOPES, Alice Casimiro e MACEDO, Elizabet (orgs.). *Currículo: debates contemporâneos*. São Paulo: Cortez, 2002.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AZANHA, Gilberto e VALADÃO, Virginia Marcos. *Senhores destas terras. Os povos indígenas no Brasil: Da colônia aos nossos dias*. São Paulo. Atual, 1991

CARNEIRO, Maria Luiza Tucci. *O racismo na História do Brasil: mito e realidade*. São Paulo, Atica. 2002

DAMATTA, Roberto. ROSA, Amanda (org.). *O que é o Brasil?* Rio de Janeiro. Rocco, 2003.

DUARTE, Newton. *Educação escolar, teoria de cotidiano e a escola de Vygotsky*. Campinas, Editora Autores Associados, 1999.

KARNAL, Leandro (org.). *História na sala de aula: conceito prática e propostas*. São Paulo, Contexto, 2003.

*MEC/ Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana*. Distrito Federal. Brasília: 2005

PAIVA, Eduardo França e ANASTASIA, Carla Maria Junho. *Historias, Imagens & Textos*. Belo Horizonte. Dimensão, 2006

PEAGET, Jean. *A noção do tempo na criança*. Rio de Janeiro, Ed. Record, 1980

*SEF/ Secretaria do Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática*. Brasília: Mec/SEF. 1997.

## **CURSO DE PEDAGOGIA**

**PERÍODO: 7º**

**DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR**

**CARGA HORÁRIA: 80H/A**

### **EMENTA**

Correntes do pensamento Administrativo a fim de auxiliar os estudantes no desenvolvimento da reflexão teórico – empírica com base na evolução do pensamento administrativo. Abordagem da capacitação para participação no planejamento, organização e gestão da escola, com competências técnico científica, sensibilidade ética e compromisso com a democratização das relações sociais na instituição escolar e fora dela.

#### **I. Os Primórdios da Administração**

1. Antecedentes Históricos da Administração
2. A história administração
3. Definindo Administração
4. As Habilidades do Administrador
5. As principais teorias administrativas

#### **II. GESTÃO ESCOLAR**

1. Diferenças e semelhanças entre administração escolar e gestão escolar
2. Perspectivas da gestão educacional

### 3. Mecanismos de construção da autonomia da gestão escolar

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ACÚRCIO, Marina Rodrigues Borges(org.). A gestão da escola- Porto Alegre/Belo Horizonte:Artmed/Rede Pitágoras, 2004.(Coleção Escola em Ação;4)

\_\_\_\_\_. Questões urgentes na Educação- Porto Alegre/Belo Horizonte:Artmed/Rede Pitágoras, 2004.(Coleção Escola em Ação;1)

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos Novos tempos**. 2ªed.Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

GOMES, Débora Dias. Escola que aprende. Rio de Janeiro:OR Editor produtor Editor,2003.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola-Teoria e prática**.Goiânia: Editora Alternativa,2001.

LÜCK, Heloisa. A Gestão Participativa na escola. 4. ed. Petrópolis,RJ:Vozes,2008.Série:Cadernos de Gestão.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ACÚRCIO, Marina Rodrigues Borges(org.). O empreendedorismo na escola - Porto Alegre/Belo Horizonte:Artmed/Rede Pitágoras, 2005.(Coleção Escola em Ação;4)

BASTOS, João Baptista(org). Gestão Democrática. Rio de Janeiro, DP&A editora,2002.

COLOMBO, Sonia Simões[et al.].Gestão educacional: uma nova visão.Porto Alegre: Artmed,2004.

GANDIN, Danilo, GANDIN, Luís Armando. Temas para um projeto político-pedagógico.- Petrópolis, RJ:Vozes, 1999.

HARGREAVES, Andy. Liderança Sustentável – Desenvolvendo Gestores da Aprendizagem. Porto Alegre:Artmed,2007.

PERRENOUD, Philippe. **Dez Novas competências para ensinar**.Porto Alegre:Artes Médicas Sul,2000.

RAYO, José Tuvilla. Educação em Direitos Humanos.Porto Alegre:Artmed,2004.

VIEIRA, Sofia Lerche(org). Gestão da Escola: desafios a enfrentar – Rio de Janeiro:DP&A,2002.

Revista Profissão mestre – Humana editorial

Revista Pedagógica Pátio – Artmed Editora

Revista Educação – Editora Segmento

#### **CURSO DE PEDAGOGIA**

**PERÍODO: 7º**

**DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA: FUNDAMENTOS E AÇÃO PEDAGÓGICA**

**CARGA HORÁRIA: 40H/A**

**EMENTA:** O ensino da Língua Portuguesa, língua e literatura. O ensino da gramática nas séries iniciais. Usos e formas da língua. Análise e reflexão sobre a língua.

#### **OBJETIVOS**

Estudar a língua na perspectiva de ensiná-la na sala de aula, em seu processo de montagem e desmontagem.

Transpor didaticamente os conteúdos da língua, utilizando a ludicidade e os conceitos como ferramentas principais.

Conhecer a história da língua, suas origens e evolução através dos tempos.

## **PROGRAMA**

### **I. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA**

1. O domínio das linguagens: textos, mapas, diagramas, tabelas, charges...
2. A conexão entre o conteúdo aprendido na sala de aula e a realidade dos alunos.
3. A percepção em textos orais e escritos das informações corretas contidas e a reflexão sobre as decisões a serem tomadas.
4. A argumentação, a assunção de pontos de vista e a expressão clara dos argumentos.

### **II- OS CONTEÚDOS E A SUA IMPORTÂNCIA NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA.**

1. Produção de texto – poesia, memórias e texto jornalístico.
2. Usos e formas da língua – escrevendo certo e desenvolvendo a capacidade de criar.
3. As letras e as imagens para ler e escrever.
4. Os blocos temáticos: Língua Oral – usos e formas; Língua Escrita – usos e formas; análise e reflexão sobre a língua.
5. A importância de organizar o estudo da língua em: Ação – Reflexão – Ação.
6. A pesquisa em língua portuguesa – estratégia fundamental.

### **III – LER E ESCREVER**

1. Leitura e Escrita como dimensões conceituais e atitudinais.
2. A Literatura e os projetos de leitura na escola.
3. A coerência e a coesão textual.
- 4- Os cafés literários, saraus e concertos de leitura.

### **IV – O TRATAMENTO DIDÁTICO DA LÍNGUA PORTUGUESA.**

1. A diversidade linguística.
2. A análise dos livros didáticos.
3. O planejamento – as sequências didáticas.
4. Os critérios de avaliação.

### **V - LEITURA E ESCRITA EM CONSTRUÇÃO**

1. Os jogos e as brincadeiras.
2. As feiras de livro na escola.
3. As oficinas de texto.
4. A Língua Portuguesa e a interdisciplinaridade.

### **VI – ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA**

1. A reflexão e a análise sobre os fatos e os fenômenos da linguagem.
2. As propriedades da língua. Portadores de texto e público alvo.
3. A elaboração e reelaboração dos textos.

## **METODOLOGIA**

- Aulas expositivas

- Aulas compartilhadas
- Vídeos
- Seminários
- Simpósios
- Trabalhos de grupo
- Discussões
- Pesquisas
- Oficinas

### **AVALIAÇÃO**

- Avaliação oral
- Avaliação escrita
- Seminário
- Exposição

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- DIONÍSIO, A.P. e BEZERRA, M.A. O Livro Didático de Português, Rio de Janeiro, Editora Lucerna, 2005.
- BACK, E. Petrópolis. Fracasso do ensino de Português, Escola educacional, 2002.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília, 1999.
- CAGLIARI, L. C. Alfabetização e linguística. São Paulo: Scipione, 1990.
- CHIAPPINI, L. e CITELLI, A. (coord.). Aprender e ensinar com textos não escolares. São Paulo: Marca d'Água, 1995.
- COLL, C. Aprendizagem escolar e construção do conhecimento. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- FOUCAMBERT, J. Por uma política de leiturização... De 2 a 12 anos. L'école liberatrice, 1992.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ALVES, Rubem. A alegria de ensinar. Papirus, Campinas. São Paulo. 2000.
- ANTUNES, Irandé. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- AURÉLIO. Míni dicionário. 7ª ed. Curitiba: Editora Positivo, 2008.
- BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.
- FREITAG, B. et. al. O livro didático em questão. São Paulo: Cortez, 1993.
- LAJOLO, Marisa. Da leitura do mundo para o mundo da leitura. São Paulo: Ática, 1999.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- SOARES, Magda. Linguagem e escola: uma perspectiva social. 2. ed. São Paulo: Ática, 1986.

### **CURSO DE PEDAGOGIA**

**PERÍODO: 7º**

**DISCIPLINA: CIÊNCIAS NATURAIS E AMBIENTE: FUNDAMENTOS E AÇÃO PEDAGÓGICA**

## **CARGA HORÁRIA: 40H/A**

### **EMENTA:**

A formação do Sujeito Ecológico. Parâmetros Curriculares Nacionais: Blocos temáticos; proposta pedagógica.

### **PROGRAMA:**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CARVALHO, A. M. P.; GIL-PÉREZ, D. Formação de Professores de Ciências: tendências e inovações. São Paulo: Cortez, 1995

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico**. São Paulo: Cortez, 2004

DELIZOICOV, D.; ANGIOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002

MEC/Secretaria de Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental: Ciências Naturais. Brasília, MEC, 1998.

MEC/Secretaria de Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental: Temas Transversais. Brasília, MEC, 1998.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BERNA, Vilmar. **Como fazer Educação Ambiental**. São Paulo: Paulus, 2001

BIZZO, Nélio. Ciências: fácil ou difícil? São Paulo, Ática, 1999.

CARVALHO, A.M et al. Ciências no ensino Fundamental - O conhecimento físico. São Paulo: Scipione, 1998.

CASCINO, Fábio. **Educação Ambiental: princípios, histórico, formação de professores**. São Paulo: SENAC, 1999.

CUNHA CAMPOS, M. & NIGRO, R. Didática de ciências: o ensino aprendizagem como investigação. São Paulo, FTD, 1999.

DELIZOICOV, D. & ANGOTTI, J. Metodologia do ensino de ciências. São Paulo, Cortez, 1990.

LIMA, Maria Emília et alii. Aprendendo Ciências: um mundo de materiais. Belo Horizonte, UFMG, 1999.

PRETTO, Nelson. A ciência nos livros didáticos. Campinas, UNICAMP, 1985.

SORRENTINO, Marcos (org.). **Educação Ambiental: repensando o espaço da cidadania**. São Paulo: Cortez, 2002

## **CURSO DE PEDAGOGIA**

**PERÍODO: 7º**

**DISCIPLINA: MATEMÁTICA: FUNDAMENTOS E AÇÃO PEDAGÓGICA**

**CARGA HORÁRIA: 40H/A**

**EMENTA:** O Saber Matemático – contextualizando a utilização dos conceitos matemáticos. A Escola e as aulas de matemática, o enfoque nos problemas. A didática da Matemática em ação. Os descritores nacionais. As ferramentas de aprendizagem e os livros didáticos. A elaboração de Jogos Matemáticos.

### **OBJETIVOS**

Ensinar matemática considerando as experiências e ferramentas adequadas à facilitação da aprendizagem.

Identificar os conteúdos, objetivos e critérios de avaliação da matemática nas séries iniciais do Ensino Fundamental.  
Construir material didático apropriado para o trabalho lógico-matemático em sala de aula.

### **METODOLOGIA**

Debates  
Aulas participativas  
Trabalhos de grupo  
Oficinas  
Simpósios  
Seminários

### **PROGRAMA:**

**I O SABER MATEMÁTICO** – o papel do professor e a organização da sala de aula

Os contextos culturais da aprendizagem da matemática- a arte e a cidadania no diálogo com a disciplina.

O tratamento da informação e o papel do cidadão.

### **II- A MATEMÁTICA E A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS**

As situações adidáticas em matemática.

O livro didático e a contextualização da matemática

### **III-OS NÚMEROS E SUAS REPRESENTAÇÕES, A LÓGICA EM CONSTRUÇÃO**

Os blocos de construção e formação dos conjuntos

Novas práticas no ensino das operações

A Simetria e a importância da geometria no cotidiano

### **IV – O REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA**

A matemática ampliada do segundo ciclo de aprendizagem do Ensino Fundamental

Conteúdos conceituais e procedimentais

Os gráficos e as tabelas para uma leitura do mundo

Objetivos e conteúdos do 2º Ciclo de aprendizagem do Ensino Fundamental

O Livro Didático e suas abordagens de conteúdo.

### **V – AVALIAÇÃO EM MATEMÁTICA**

Os descritores de matemática para o 5ºano de escolaridade

Os critérios de avaliação para o 2º Ciclo de aprendizagem

A elaboração das avaliações

### **VI- ELABORAÇÃO DE JOGOS MATEMÁTICOS.**

As plantas, os mapas, os circuitos

Os Blocos Lógicos – atividades lúdicas

Desenhos com régua, compassos, transferidores e compassos

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DEVLIN, Keith. Os problemas do milênio, sete grandes enigmas matemáticos do nosso tempo. Rio de Janeiro: Record, 2004.

FONSECA, Solange. Metodologia de Ensino Matemática. Belo Horizonte- MG: 1997  
KAMII, C; HOUSMAN, L. B. Crianças pequenas reinventam a aritmética: implicações da teoria de Piaget. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.  
SMOLE, Katia Stocco & MUNIZ, Cristiano Alberto. A Matemática em Sala de Aula – reflexões e propostas para os anos iniciais do ensino fundamental. Porto Alegre: Penso, 2013.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CARVALHO, Dione Lucchesi de. Metodologia do Ensino da Matemática. 2ª. ed. São Paulo: Cortez, Série formação do professor. 199. cap. 7.  
MACHADO, Nilson José. Matemática e Língua materna: análise de uma impregnação mútua. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.  
NUNES, Terezinha e BRYANT, Peter. Trad. COSTA, Sandra. Crianças fazendo Matemática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.  
SEF/ Secretaria de Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática. Brasília: MEC/SEF. 1997.  
SMOLE, Kátia Stocco e DINNIS, Maria Ignez. Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender Matemática. Artimed, Porto Alegre, 2001.  
TEBEROSKY, Ana e COLL, César. Aprendendo Matemática: Conteúdos Essenciais para o Ensino Fundamental. São Paulo: Ática, 2000.

#### **CURSO DE PEDAGOGIA**

**PERÍODO:** 7º

**DISCIPLINA:** TÓPICOS ESPECIAIS

**CARGA HORÁRIA:** 40H/A

**EMENTA:** O processo de aprendizagem na perspectiva da superação da ênfase na abordagem meramente informativa/conteudista. A articulação do processo de vivências de aprendizagem e de pesquisa na produção do conhecimento.

#### **PROGRAMA:**

I- A avaliação e a aplicação do conhecimento científico-tecnológico, tendo em vista o diagnóstico de seus valores humanos (competitividade e solidariedades), riscos e benefícios e o equacionamento de questões socioambientais.

II- A compreensão dos conhecimentos da Pedagogia enquanto construção humana, reconhecendo os aspectos históricos de sua produção e suas relações com os contextos social, econômico, político e cultural, a partir dos conhecimentos produzidos na contemporaneidade.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CERVO, Amado, BERVIAN, Pedro - **Metodologia Científica.** São Paulo: Prentice Hall, 2002.  
LAKATOS, EVA Maria, MARCONI, ANDRADE Marina de – **Metodologia Científica** - 3ª Edição - São Paulo: Atlas, 2000.  
SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.** São Paulo: Cortez, 2000.



VIEIRA, Sofia Lerche(org). **Gestão da Escola: desafios a enfrentar** – Rio de Janeiro:DP&A,2002.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

HARGREAVES,Andy. Liderança Sustentável – **Desenvolvendo Gestores da Aprendizagem**. Porto Alegre:Artmed,2007.

PERRENOUD,Philippe. **Dez Novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul,2000.

RAYO, José Tuvilla. **Educação em Direitos Humanos**. Porto Alegre:Artmed,2004.

### **8º PERÍODO**

#### **CURSO DE PEDAGOGIA**

**PERÍODO: 8º**

**DISCIPLINA: PRINCÍPIOS E MÉTODOS DE SUPERVISÃO**

**CARGA HORÁRIA: 40H/A**

#### **I. A Supervisão e o cotidiano escolar**

- Desejos e condições para a mudança no cotidiano
- O coordenador pedagogo e os confrontos com o cotidiano da escola
- O coordenador pedagogo e o desafio das novas tecnologias
- A indisciplina na escola

#### **II. A Supervisão e os diferentes profissionais da escola**

- Papel da equipe diretiva
- Relações Humanas
- Liderança

#### **III. A Supervisão e os procedimentos cotidianos**

- documentações
- históricos
- calendários
- diários
- atas
- conselhos de classe

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALVES, Nilda et al. Educação e Supervisão: o trabalho coletivo na escola. São Paulo: Cortez, 1997.

FERREIRA, Naura Syria Carrapeto et al. Supervisão Educacional para uma escola de qualidade. São Paulo: Cortez, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola-Teoria e prática**. Goiânia: Editora Alternativa,2001.

Plano Nacional de Educação, 2014.

Plano Municipal de Educação de Campos dos Goytacazes, 2015.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

COLOMBO, Sonia Simões[et al.].Gestão educacional: uma nova visão. Porto Alegre: Artmed,2004.

GANDIN,Danilo,GANDIN,Luís Armando. Temas para um projeto político-pedagógico.- Petrópolis,RJ:Vozes,1999.

HARGREAVES,Andy. Liderança Sustentável – Desenvolvendo Gestores da Aprendizagem. Porto Alegre:Artmed,2007.

## **CURSO DE PEDAGOGIA**

**PERÍODO: 8**

**DISCIPLINA: ENSINO MÉDIO : FUNDAMENTOS E AÇÃO PEDAGÓGICA**

**CARGA HORÁRIA: 80H/A**

### **EMENTA: O Ensino Médio e suas especificidades.**

As questões curriculares em discussão, a possibilidade de rever certezas. A sala de aula que deve procurar formar e informar a partir dos conhecimentos gerais que habilitam os sujeitos a seguir em busca de uma maior escolaridade. A oportunidade de refletir sobre os objetivos deste segmento. As melhores estratégias metodológicas, considerando o perfil dos estudantes do segmento.

### **PROGRAMA:**

A questão curricular

Orientação e reorientação curricular.

O diálogo entre os conteúdos, o professor e a escola.

Linguagem, Códigos e suas Tecnologias, Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, Ciências Humanas e sua Tecnologias.

I- O Ensino Médio e seu contexto.

Histórico do segmento.

Disposições Legais.

As Políticas Educacionais voltadas para o Ensino Médio.

II- Ensino Médio Inovador

O perfil do novo estudante do Ensino Médio.

A formação e a formação continuada dos professores do segmento.

As dimensões do ensino: de conteúdos, da didática e das práticas interpessoais.

III- Estratégias de Ensino e Apoio ao Estudante

A investigação e a pesquisa como prática indispensável.

A avaliação formativa e continuada.

Os instrumentos de recuperação e aceleração de estudos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**CASTRO**, Amélia Domingues de: **CARVALHO**, Ana Maria Pessoa de (Orgs).

**Ensinar a Ensinar: Didática para a escola fundamental e média.** São Paulo: Pioneira, Thomson Learning, 2001. VI; 202p.

**DOCUMENTO ORIUNDO DO MEC. SEMTEC. 2001 – 2002**

**FERREIRA**, Célia Faria. *Tempo de Fazer – uma metodologia vivencial.* Ibrasa, 1998.

**GADOTTI, Moacir.** *Pensamento Pedagógico Brasileiro.* Editora Ática, 2001.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO –MEC –** Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, DF, 2006.

**TACCA**, Maria Carmem, V.R.

**Aprendizagem e Trabalho Pedagógico.** São Paulo: Autores/ Alínea, 2003.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

**BRANDÃO, Carlos Rodrigues.** *Criatividade e novas metodologias.* Petrópolis, 1999.

**HONÓFRIO, Salvador.** *Metodologia do Trabalho Individual.* Editora Atlas, 1998.

**REVISTA, Novo Ensino Médio.** MEC,SENTEC, 2002.

**CURSO DE PEDAGOGIA**  
**PERÍODO: 8º**  
**DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO EDUCACIONAL**  
**CARGA HORÁRIA: 40H/A**

**EMENTA**

Abordagem da capacitação para participação no planejamento, organização e gestão da escola, com competências técnico científicas, sensibilidade ética e compromisso com a democratização das relações sociais na instituição escolar e fora dela.

**II. A GESTÃO PARTICIPATIVA NA ESCOLA**

Cultura Organizacional da Escola

O sistema de organização e gestão na escola

Princípios e características da gestão escolar participativa

Promoção da gestão escolar participativa

**LIDERANÇA EM GESTÃO ESCOLAR**

Gestão escolar como prática de liderança

O desenvolvimento de competências de liderança

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ACÚRCIO, Marina Rodrigues Borges(org.). A gestão da escola- Porto Alegre/Belo Horizonte: Artmed/Rede Pitágoras, 2004.(Coleção Escola em Ação;4)

\_\_\_\_\_. Questões urgentes na Educação- Porto Alegre/Belo Horizonte: Artmed/Rede Pitágoras, 2004.(Coleção Escola em Ação;1)

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos Novos tempos**. 2ªed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

GOMES, Débora Dias. Escola que aprende. Rio de Janeiro: OR Editor produtor Editor, 2003.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola-Teoria e prática**. Goiânia: Editora Alternativa, 2001.

LÜCK, Heloisa. **Liderança em Gestão Escolar**. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. Série: Cadernos de Gestão 4.

\_\_\_\_\_. **A Gestão Participativa na escola**. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. Série: Cadernos de Gestão 3.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ACÚRCIO, Marina Rodrigues Borges(org.). O empreendedorismo na escola - Porto Alegre/Belo Horizonte: Artmed/Rede Pitágoras, 2005.(Coleção Escola em Ação;4)

BASTOS, João Baptista(org). Gestão Democrática. Rio de Janeiro, DP&A editora, 2002.

COLOMBO, Sonia Simões[et al.]. Gestão educacional: uma nova visão. Porto Alegre: Artmed, 2004.

GANDIN, Danilo, GANDIN, Luís Armando. Temas para um projeto político-pedagógico.- Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

HARGREAVES, Andy. Liderança Sustentável – Desenvolvendo Gestores da Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2007.

PERRENOUD, Philippe. **Dez Novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

RAYO, José Tuvilla. Educação em Direitos Humanos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

VIEIRA, Sofia Lerche(org). Gestão da Escola: desafios a enfrentar – Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

Revista Profissão mestre – Humana editorial

**CURSO DE PEDAGOGIA**

**PERÍODO: 8º**

**DISCIPLINA: PEDAGOGIA EMPRESARIAL**

**CARGA HORÁRIA: 80H/A**

**EMENTA**

Pedagogia Empresarial na perspectiva do treinamento e desenvolvimento de recursos humanos; Gestão de Pessoas; administração, provisão, aplicação, manutenção e desenvolvimento de pessoas; liderando a equipe de trabalho, a equipe de recursos humanos no âmbito organizacional e educação corporativa.

**PROGRAMA**

I – Pedagogia Empresarial: o que é?

II- Gestão de Pessoas

III – Provisão de Talentos

- Recrutamento de pessoas
- Seleção de pessoal

IV – Aplicação de Recursos Humanos

- Descrição e análise de cargos
- Avaliação do desempenho

V – Manutenção de Talentos

- Planos e benefícios sociais
- Higiene e segurança do trabalho

VI – Desenvolvimento de Pessoas

- Treinamento e desenvolvimento de pessoal
- Desenvolvimento organizacional

VII – Liderando a equipe de trabalho

- Conceito de liderança
- Estilo de liderança

VIII – A equipe de RH no âmbito organizacional

IX – Educação Corporativa

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CHIAVENATO, Idalberto. Gerenciando Pessoas. São Paulo: Makron, 1994.

\_\_\_\_\_. Gestão de Pessoas. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. Pedagogia Empresarial atuação do pedagogo na empresa. Rio de Janeiro: Wak editora, 2007.

LOPES, Izolda (org). Pedagogia Empresarial formas e contextos de atuação. Rio de Janeiro: Wak editora, 2007.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Criatividade e novas metodologias*. Petrópolis, 1999.

COLOMBO, Sonia Simões [et al.]. *Gestão educacional: uma nova visão*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

TAILLE, Yves de La. Limites: Três dimensões educacionais. Ática, São Paulo, 3ª edição, 2008.

## **COORDENAÇÃO DE PEDAGOGIA**

**PERÍODO: 8º**

**DISCIPLINA: EDUCAÇÃO INCLUSIVA : JOVENS E ADULTOS**

**CARGA HORÁRIA: 80H/A**

**EMENTA** – Trajetória histórica e política da EJA. Marco Legal da EJA. Caracterização da clientela. As capacidades cognitivas do educando adulto. Formação do educador da EJA.

### **PROGRAMA:**

#### ▪ **UNIDADE I**

#### **TRAJETÓRIA HISTÓRICA E POLÍTICA DA EJA**

Período Colonial

Primeira República

Era Vargas

Período Militar

EJA após 1985

#### ▪ **UNIDADE II**

#### **MARCO LEGAL DA EJA**

Lei 5692/71

Lei 9394/96

Diretrizes Curriculares da Educação de Jovens e Adultos

Parecer da CEB nº 11/00

#### ▪ **UNIDADE III**

#### **CARACTERIZAÇÃO DA CLIENTELA**

Os jovens da EJA

Os adultos da EJA

#### ▪ **UNIDADE IV**

#### **AS CAPACIDADES COGNITIVAS DO ADULTO**

Abordagem Piagetiana

Outras abordagens

#### ▪ **UNIDADE V**

#### **A FORMAÇÃO DOS EDUCADORES DA EJA**

Formação Inicial

Formação Continuada

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARNEIRO, Moaci Alves. LDB fácil: leitura crítico – compreensiva artigo a artigo. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

\_\_\_\_\_. A educação na cidade. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

HADDAD, Sérgio; DI PIERRO, Maria Clara. Escolarização de jovens e adultos. Revista Brasileira de Educação. N. 14. São Paulo: Autores Associados, 2000.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

OLIVEIRA, Inês Barbosa; PAIVA, Jane. Educação de jovens e adultos. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.  
PINTO, Álvaro Vieira. Sete lições sobre educação de adultos. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2003.  
RIBEIRO, Vera Maria Masagão et al. Metodologia da alfabetização: pesquisas em educação de jovens e adultos. São Paulo: Papyrus, 1992.  
STRECK, Danilo R et al. Paulo Freire: ética, utopia e educação. 6. ed. Petrópolis, 2004.

## **CURSO DE PEDAGOGIA**

**PERÍODO: 8º**

**DISCIPLINA: PRÁTICA PEDAGÓGICA VIII**

**CARGA HORÁRIA: 40H/A**

### **EMENTA**

O Pensar a Escola e a Pesquisa. Aspectos técnicos da redação científica; A organização dos programas científica; A comunicação científica; A construção do trabalho monográfico;

#### **Programa**

##### **A Redação Científica**

A estrutura do texto científico;

As citações;

##### **A Pesquisa Científica**

Tipos de pesquisa científica;

O processo de coleta de dados;

##### **A Construção do Trabalho Monográfico**

Os tipos de trabalho científico;

##### **A Comunicação Científica**

O processo de construção do trabalho monográfico;

A formatação da monografia.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CERVO, Amado, BERVIAN, Pedro - **Metodologia Científica**. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LAKATOS, EVA Maria, MARCONI, ANDRADE Marina de – **Metodologia Científica** - 3ª Edição - São Paulo: Atlas, 2000.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

HONÓFRIO, Salvador. *Metodologia do Trabalho Individual*. Editora Atlas, 1998.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2000.